ANNO LII — NUMERO 232 DOMINGO 11 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 18$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de outubro, ás 3 hora e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o 1.º tenente da armada Leopoldo Bandeira de Goveia, sendo exonerado o actual.

— Foi exonerado o actual capitão do porto da provincia das Alagôas.

— Seguio para o norte no paquete inglez, o deputado geral, conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 10 de outubro.

O *TIMES* annuncia que S. M. o Sultão reconhece a união da Roumélia á Bulgaria, porém com uma administração distincta para esses dous paizes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

SEXTA PARTE

O estabelecimento de piscicultura de Huningue

(*Continuação*)

A edificação do lado direito é destinada a um grande apparelho de incubação. As aguas das fontes correm ahi em tres *goteiras*, as quaes se acham sobrepostos *apparelhos de cascatas* com *pias* de louça e cannicados ou sebes (como vimos, no decurso deste livro, serem usados em Piscicultura).

Na *montante* da corrente d'agua ha duas *turbinas* postas em movimento pelas aguas do Rheno, e fazendo mover duas bombas que elevam a agua até aos reservatorios.

As aguas do Rheno conduzidas no seu nivel natural, em um canal de alvenaria, costeiam uma das faces interiores da edificação do lado direito, indo depois ter ao edificio principal e ao do lado esquerdo. Podem ellas, quando se quizer, ser encaminhadas para os apparelhos, em que os ovos se desenvolvem, no caso de faltar a agua das fontes.

Do lado esquerdo, em posição symetrica como a que acabamos de indicar, existe uma edificação analoga na sua construcção e destinada não só para os apparelhos de incubação como tambem para os viveiros de ensaio e de acclimação daquellas especies que exigem cuidados particulares.

As duas casas para os guardas, collocadas aos dois lados da entrada principal, têm alojamento para os dois empregados cuja missão é vigiar o estabelecimento, ajudar as *colheitas* e a distribuição das aguas.

Por detraz existe um deposito de todos os utensilios empregados nesta piscifactura, materiaes de reparação, conservação etc.

Um pouco atraz dissemos que os trabalhos de piscifactura de Huningue se diviam em duas secções, trabalhos que se denominam *campanhas*. Antes do começo dos trabalhos de cada uma d'estas secção, a administração do estabelecimento é avisada superiormente sobre as operações que tem a imprehender para o abastecimento dos ovos, distribuição dos ovos fecundados, *repovoamento* d'aguas, etc.

O engenheiro principal dá em um relatorio o seu parecer sobre os trabalhos que podem ser executados com o pessoal e material disponivel.

Requisita os meios de execução precisos, baseado nos orçamentos feitos comparativamente com os trabalhos anteriores. O Ministro da Agricultura ordena superiormente a execução dos trabalhos indicados, dando as instrucções precisas para bem regularizar esses trabalhos, indicando então o engenheiro o *itinerario* da exploração, os lugares de abastecimento, os mercados dos fornecedores, as condições necessarias para assegurar a abundancia e boa qualidade dos productos, as ordens de serviço aos piscicultores encarregados de cooperarem nas fecundações artificiaes, as disposições internas, etc.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1885

Actos :

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,016 de 10 do corrente, resolve nomear para o termo de Cabrobó, os seguintes supplentes do delegado e dos subdelegados em substituição das actuaes que ficam exonerados :

2º supplente do delegado capitão José Quintino dos Santos.

3º supplente Manoel Gonçalves Torres da Silva.

Para o 1º districto

2º supplente do subdelegado João Freire do Nascimento.

3º supplente José Gonçalves Torres.

Para o 2º districto ([illegible])

2º supplente do subdelegado Pedro Gomes de Sá.

3º supplente David [illegible] da Costa Pombo.

Para o 3º districto

2º supplente do subdelegado [illegible] de Carvalho.

3º supplente [illegible].

Para o 4º districto

2º supplente do subdelegado Vicente Xavier de Oliveira.

2º supplente Valerio Ferreira Leite.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,089 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Iguarassú as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes, que ficam exoneradas :

1º supplente do delegado capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

Para o 1º districto

Subdelegado capitão José Francisco Jayme Galvão.

1º supplente tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Para o districto de Maricota

Subdelegado Jeronymo Leite da Costa Machado.

1º supplente tenente Tamerlão de Albuquerque Nascimento.

Para o districto de Nova Cruz

Subdelegado tenente Francisco Cochles Teixeira de Araujo e Silva

1º supplente tenente Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.

Para o districto de Tres Ladeiras

Subdelegado tenente João Luiz Antonio da Silva.

1º supplente Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Para o districto de Itamaracá

Subdelegado Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão

1º supplente Francisco Martiniano da Costa Lima

Remetteu-se os respectivos titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,085 de hontem datado resolve nomear o tenente do Corpo de Policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante para o cargo de delegado do termo de Floresta, ficando exonerado o cidadão que actualmente exerce o referido cargo.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear Thomaz Cavalcante Pessoa para o lugar de commandante do 5º districto da Guarda Civica em substituição de Leodegario Liberato Pereira Caldas que não aceitou a nomeação, feita por portaria de 9 do corrente mez.— Communicou-se ao Dr. chefe de Policia e a Thesouraria Provincial.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 51 do decreto n. 9,420, de 28 de abril ultimo, resolve designar o tabellião do termo de Aguas Bellas, José Faustino Marinho Falcão, para exercer o cargo de official do registro geral das hypothecas da comarca da mesma denominação, segundo propoz o respectivo juiz de direito. — Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos de Cimbres e Alagoa de Baixo, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 25 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Joaquim Francisco Junqueira, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Joaquim Francisco Junqueira, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiza Eudoxia Baptista, professora da 5.ª cadeira de ensino primario da Boa-Vista, e tendo em vista as informações ns. 164 e 557 de 6 e 20 de maio ultimo, do inspector geral da instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve conceder á peticionaria a gratificação de que trata o art. 115 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica e ao Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador do Correio, em officio de 16 do corrente, sob n. 674, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear o major Luiz Francisco da Silva Camarão para exercer o lugar de agente do Correio da povoação de Malhadinha, que se acha vago.—Communicou-se ao administrador do Correio.

Officios :

— Ao commandante das armas interino.—Com a inclusa copia do officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 16 do corrente, sob n. 498, respondo ao de V. Exc., de 21 de agosto findo, sob n. 722, em que solicita a expedição de ordem no sentido de ser retirada do forte do Buraco a polvora alli depositada, pertencente aos negociantes Saunders Brothers & C. e Patherson & C.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Constando da informação do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, de 12 do corrente, sob n. 43, em virtude da representação do respectivo gerente, que alguns passageiros assignantes da segunda classe, entre outros João Gonçalves dos Santos Filho e Alberto Coelho, incutem viajar em carros de primeira classe, dando dous bilhetes daquella, com infracção do § 11 do art. 9.º do regulamento de 1.º de abril de 1869, sirva-se V. S. de providenciar para que evite-se esse abuso.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca assumio no dia 5 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Olinda para o qual foi removido da do Bonito em 27 do mez findo.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. os papeis relativos ao abono da gratificação do continuo da Faculdade de Direito Joaquim Teixeira Peixôto, que esteve em exercicio do lugar de ajudante do bibliothecario da mesma Faculdade, e em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 493, tenho a dizer-lhe que approvo seu acto mandando abonar a mencionada gratificação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão bacharel Antonio Sergio Lopes Lima assumio no dia 13 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca da Victoria visto achar se licenciado o effectivo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz substituto da comarca de Iguarassú bacharel Telesphoro Gomes de Araujo deixou no dia 26 de agosto findo o exercicio de seu cargo por ter entrado no gôso de uma licença concedida pela presidencia da provincia em 22 de mez findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Dr. chefe de policia interino me participou haver em 3 do corrente reentregado no lugar de carcereiro da cadeia do Limoeiro o cidadão João Francisco da Costa Cabral considerando sem effeito a nomeação de Thomaz José de Mello.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento supplementar na importancia de 1:914$347 remettido por Vmc. com officio de 176, para execução dos reparos precisos nas pontes da rua de Rio, na de Tracunhaem, e na de Bujary da cidade de Goyanna, e autoriso-o a mandar executar os referidos reparos pelo arrematante dos primitivos. Convém entretanto, que d'ora em diante não se reproduzam taes orçamentos supplementares quasi iguaes aos primitivos.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial do orçamento.

— Ao mesmo.—Não tendo comparecido licitantes á arrematação dos reparos das pontes dos engenhos Trapiche e Guarra e das de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, e do Caxito, cujos orçamentos já foram accrescidos os das duas primeiras com 20 %, e os das ultimas em 10 %, autoriso Vmc. a mandar pol-as de novo, dando dos dellas novo cumprimento de 10 %.

No caso de não haver proponentes nas condições contrate-os Vmc. com Francisco Avila de Mendonça nos termos da proposta annexa ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 174, mediante aquellas vantagens.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré até Natal a Affonso Loyolla, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor *Ipojuca* que segue amanhã para o norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, do porto de Macáo ao desta cidade, a José Felippe dos Santos Bulcão, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 1,094, que tambem hoje foi dirigido ao inspector do Thesouro Provincial no sentido de fazer-se, sendo possivel, o abono á escolta de criminosos para Timbaúba.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje exarou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 1,092 acerca da volta de criminosos para o termo de Timbaúba :

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender se for possivel.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitte a V. S. em solução dos officios ns. 1,013 e 1,015 de 10 e 11 do corrente mez copia do de n. 155 do Thesouro Provincial relativamente o pagamento de soldo do corpo sob seu commando.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Manoel Antonio Teixeira, sobre o qual V. S. informou em officio de 15 do corrente, sob n. 495 :

« O supplicante deve interpor o seu recurso para esta presidencia, por intermedio da Recebedoria, que o encaminhará á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem sob n. 175, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama ao engenho Novo, do Cabo, passando-se certificado de pagamento da prestação de responsabilidade visto ter expirado o praso desta e estar a obra em perfeito estado.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 5 do corrente recommendo-lhe que transmitta a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 0 DE OUTUBRO DE 1885

Beltrão & Costa.—Deferido com officio da hoje á Thesouraria de Farenda.

Francisco Luiz de Albuquerque.—Sim, pagando as comedorias.

Capitão Manoel Accioli de Moura Goadim.—Sim.

Pedro Chastinet.—Sim.

O mesmo.—Como requer.

Sebastião Correia da Rocha.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Luiza Eudoxia Baptista.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1885.

O ajudante do porteiro,
A. F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1240.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Gamalier Nunes, Floriano José Felippe Santiago, Bibiano José Machado, José Salles de Sant'Anna, Antonio Francisco de Araujo, Joaquim Vicente Ferreira, Belmiro Alves dos Santos, Benedicto André da Silva, João Ignacio dos Santos, José Nogueira da Silva e José, escravo de D. Olympia de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim da Silva Santos e Maria da Annunciação, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Benedicto, escravo da Baroneza de Morenos, por andar ausente da casa de sua senhora.

— Ante-hontem, ás 5 horas da tarde e no districto na Varzea, Maximiano Pereira da Silva ferio gravemente a Jovino Luiz da Silva.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do districto do Peres foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Maria Francisca dos Santos, pelo crime de ferimentos praticados na pessoa de Agostinha Maria de Sant'Anna.

— Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José, o capitão Faustino José da Fonseca.

Tambem assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Iguarassú o cidadão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *José Antonio Corrêa da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1885

Companhia Great Western of Brasil, Generosa Francisca da Conceição, Joaquim Demetrio Teixeira, Manoel Soares & C., Baptista & Santos, Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Informe a 1ª secção.

Claudino de Mello.—Certifique-se.

Manoel Francisco da Silva e José Maria Soares.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João de Souza Aguiar & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel Cortes da Silva Curado.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Eugenio Gostrchel, Manoel José de Britto Moreiras, Francisco José Jayme Galvão, José Simplicio de Sá Esteves, Antonio Francisco da Cruz, JosétRamos Souto, Demetrio Caldas & Irmão, Deodato Torres & C., Fonseca Silva & C., Joaquim Rodrigues das Cotias, Adolpho Augusto de Azevedo Seve, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Valente Irmão & C., João Joaquim Alves de Albuquerque, Affonso Oliveira & C., Ferreira Silva & C., Mello Correia & C., João José Malaquias, Miguel Francisco dos Santos, Joaquim Morat & C., Ladislão José Ferreira, Leal & Irmão e Viuva Barros & Filho.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Antonio Duarte Machado.—A' 1ª secção.

— 10 —

Luiz Gonçalves da Silva Pinto, João Francisco Ramos da Silva e Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Informe a 1ª secção.

Felicidade Maria do Carmo e Manoel Francisco de Paula.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Barão d'Aguas Bellas.—Cumpra-se.

Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 8 E DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO

Pelo Sr. tenente Viegas, vereador commissario de policia :

Carlos José Pinto, pedindo licença para estabelecer-se com deposito de seccos no pavimento terreo do predio n. 37 á rua da Imperatriz.—Como requer.

Decio Augusto Rodrigues da Silva, pedindo licença para mandar canalisar gaz para o seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 46, declarando que é a companhia do gaz encarregada desse serviço, pelo que deixa o supplicante de apresentar licença das Obras Publicas, visto ter a companhia contractado com aquella repartição.—Sim, juntando licença das Obras Publicas.

Izabel Lucas da Silva, pedindo o pagamento de custas na importancia de 201$900, que lhe deve a municipalidade, como prova com a certidão junta.—Não tem lugar o que requer em vista da informação do advogado.

Maria Dorothéa da Silva, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 39 ao pateo do Carmo.—Pagando o imposto do antecessor, como requer.

Manoel Paulo de Almeida Rabello, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter vendido a Delorisano Pinto de Araujo o deposito de cigarros sito á rua de Mathias de Albuquerque.—Sim, pagando o imposto.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações :

Charles R. Therri, pedindo licença para mandar substituir caibros da coberta de uma cocheira de sua casa casa sita á rua Real, freguezia do Poço da Ponella.—Conceda-se na forma requerida, pagos os direitos municipaes.

Mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, para mandar substituir mandeira na coberta de sua casa n. 56 á rua da Conceição.—Seja concedida de conformidade com o requerido, pagos os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Mondego*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que, de Lisbos, alcançam á 28 de setembro findo, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta de Lisboa inserida na rubrica *Exterior*, eis ás demais que trouxe o referido paquete :

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa á 28 de setembro.

Não tinha chegado ainda a Madrid a resposta da chancellaria allemã a nota do governo hespanhol, e só se calcula que chegará no fim do mez, ou principio de outubro.

O conselho de ministros que devia reunir-se a 24, ficou adiado por não poder assistir o rei, que está endefluxado.

Nos circulos ministeriaes diz-se que a Hespanha recusa a arbitragem, mas não qualquer mediação, porque esta ultima não lhe tolheria a sua liberdade de acção.

Como se vê, a diplomacia allemã não se mostra apressada nas negociações, o que para ella tem duas conveniencias : em primeiro lugar, conta por certo que o tempo vá acalmando a effervescencia que se manifestara no espirito do povo hespanhol ; em segundo, vai dando lugar a que as differentes potencias se vão pronunciando officiosamente em favor da arbitragem.

Este zelo que diversas nações teem mostrado em favor da paz, inculcando aquelle meio como o mais proprio para decidir o pleito para derimir o pleito, não pode ter deixado de ser promovido pelo chanceller allemão, porque lhe serve admiravelmente para os seus fins. Bismarck quer a todo o transe evitar a guerra, e quando o não quizesse, teria que obedecer a vontade do imperador, que terminantemente declarou não querer que, por causa das ilhas Carolinas o imperio se envolvesse n'uma guerra. Diz-se até que, respondendo a uma objecção do chanceller e alludindo a que da guerra poderia resultar a queda de D. Affonso XII, exclamara ; « Para amostra de republica na Europa, basta uma ».

Ora o orgulho de Bismarck, para recuar, precisa de uma retirada airosa e não encontra melhor sahida, por certo, do que a arbitragem.

No interior da Hespanha a situação apresenta-se do seguinte modo :

O governo e os seus partidarios mostram a melhor disposição para evitar a arbitragem e a sua imprensa advoga unanimemente essa idéa ; todos os outros partidos e a opinião publica em geral combatem esse meio de resolver o conflicto ; não querem ouvir fallar em arbitragem, nem em conferencia européa e exigem, ou a desistencia pura e simples da Allemanha, ou a guerra para vingar o decoro hespanhol.

Este antagonismo de opiniões colloca em serios embaraços o governo, que, por sua parte está aggravando insensatamente as difficuldades, com os processos repressivos de que está usando contra a imprensa.

As querellas contra os jornaes dos differentes matizes politicos são o pão nosso de cada dia. Agora um edital do governador civil de Madrid estabelece restricções severas á venda publica dos jornaes.

Segundo ellas, os vendedores deverão ser todos de maior idade e estar munidos de autorisação para a venda.

Ao mesmo tempo está-se lançando imprudentemente n'um caminho que parece não ser mu to bem escolhido. E' o de ir de encontro, ao espirito de que n'este momento está animado o exercito. O ministro da guerra desapprovou novamente a insistencia do general Salamanca em querer devolver ao principe imperial a grã cruz allemã.

A alguns officiaes que imitaram o procedimento d'aquelle general, foram applicadas penas disciplinares. Outros officiaes, que haviam proposto no club militar que fossem riscados d'entro os socios honorarios os principes e officiaes allemães, receberam ordem para se retirarem para differentes pontos das provincias dentro de vinte e quatro horas.

O conde de Bennomar ministro de Hespanha em Berlim, communicou pelo telegrapho ao seu governo que nas regiões officiaes d'aquella cidade reinam disposições pacificas e conciliadoras, e que se tem como provavel que o conflicto virá a terminar por uma composição, que consistirá no reconhecimento dos direitos da Hespanha a trôco da liberdade do commercio e da navegação em favor da Allemanha e da Inglaterra.

Como uma ruim composição é sempre melhor que uma boa demanda, é muito possivel que tal solução, proporcionando uma airosa retirada ao chanceller, seja bem acceita pela Hespanha. Se assim fôr, é uma boa combinação.

Correu tambem que o Papa seria escolhido para arbitro na questão das Carolinas. Não é de crêr, porém, que tal arbitragem, ou qualquer outra, venha a ser necessaria, porque as negociações dão esperanças do bom resultado, sem ser preciso recorrer a esse meio.

— No entretanto, a imprensa da opposição insiste com empenho, em vista do telegramma da Allemanha, noticiando varios preparativos bellicos, para que se activem em Hespanha os armamentos que se guarneça toda a costa com mais vasos de guerra, e que se convoquem as côrtes.

— Diz-se agora que a canhoneira *Velasco* não poude chegar a Yap, porque a avaria que soffreu nas caldeiras a obrigaram a arribar a Zambôanga donde devia partir para Hong-Kong a fazer os reparos indispensaveis.

Tambem se diz que a galeota *Valiente* foi a Yap em seu lugar.

— Affirmam os canovistas que só a Inglaterra offereceu officialmente os seus officios amigaveis para intervir na questão das Carolinas, em favor da Hespanha ; que o offerecimento da Italia é officioso e que nenhuma outra nação fez indicações neste sentido.

A imprensa européa, com raras excepções, considera um facto mais que provavel a reunião da conferencia internacional, a pretexto de que o conflicto ultrapassou os limites do interesse exclusivo de duas potencias, para entrar nos da conveniencia commercial de quasi todas.

— O pretendente D. Carlos, duque de Madrid, dirigio uma carta ao marquez de Villalegre, d'onde os jornaes hespanhoes transcreveram os seguintes periodos :

« Póde dizer-se bem alto que ninguem se avantaja ao partido carlista quando se trata da honra nacional ; e se a este justificado protesto se juntasse a offerta generosa de derramar o sangue nos altares da patria, por parte dos nossos voluntarios e das pessoas que mais se distinguiram na nossa campanha aquella verdade seria mais patente.

« Sei que participas destes sentimentos e que os propagarás entre os novos amigos. »

O marquez de Villalegre, cumprindo com os desejos de D. Carlos, dirigio uma carta particular aos seus antigos companheiros d'armas, convidando-os a formar uma legião de soldados voluntarios que offereçam o seu sangue por amor da honra nacional, caso chegue a rebentar a guerra com a Allemanha.

— Emquanto não chega a Madrid a resposta da chancellaria allemã, á nota hespanhola, alguns correspondentes aventuram informações sobre o sentido em que ella será concebida ; mas não ha fundamento seguro para que taes informações se tenham na conta de verdadeiras.

O que parece certo, é que os termos da resposta serão conciliadores, repito, ha de querer a todo o transe evitar a guerra.

— O governo hespanhol recebeu telegrammas de Manilla, em que se lhe diz que o navio de guerra *Aragon* percorreu o Archipelago de Palaos e realisou alli a occupação, sem ter encontrado vestigios de allemães.

A instrucção do processo criminal instaurado contra os individuos accusados do insulto á legação e á bandeira allemã está quasi concluida. Os accusados serão submettidos a julgamento como autores de offensas á casa e ás insignias que representam uma nação amiga, e como tendo praticado actos que expunham o paiz a uma guerra com o estrangeiro.

São em numero de 17 os accusados.

— Na Havana houve grande enthusiasmo e imponentes manifestações quando foi recebida a noticia do que succedera em Madrid por causa da questão das Carolinas. Os negociantes da colonia resolveram offerecer 500,400 piastras ao governo para o caso de guerra, e romper as suas relações commerciaes com a Allemanha.

A' ultima hora dizia-se em Madrid que a Hespanha aceitará o Papa como intermediario, *mas não como arbitro*, na questão das Carolinas.

A ideia de propôr o Papa como arbitro partira da principe de Bismarck.

— Chegou já a Madrid o tratado de paz e amisade entre o estado de Honduras e a Hespanha.

— A folha ultramontana e ministerial *La Union* pede a informação de uma liga de catholicos, que defenda os clerigos, perante os tribunaes, de qualquer ataque da imprensa liberal.

— Vão ser montados nas fortificações de Melilla os canhões de Grande calibre mandado ultimamente para aquella importante praça.

— Houve um grande incendio na fabrica de papel *La Emancipacion Española*, propriedade do Sr. Santana, dono da *Corespondencia da España*.

— Toda a imprensa liberal do paiz visinho tem feito os maiores elogios pela recepção feita em Portugal aos valorosos exploradores Capello e Ivens que, a Hespanha admira, accrescentam os jornaes hespanhóes.

— No dia 20 foi victima a cidade de Carthagena de uma tremenda desgraça. A' 1 hora da madrugada, desencadeou-se sobre Carthagena uma tormenta horrorosa, como seguramente não tem havido igual.

A agua cahia em torrentes sobre a cidade e em toda a comarca, n'uma extensão consideravel. A innundação cresceu no espaço de um kilometre nos arredores da cidade.

Foi necessario fechar as portas de terra, pois a agua chegou a attingir um nivel de 2 metros sobre os muros. Parecia uma interior.

A innundação arrastou para o mar animaes, fructas, legumes e arvores, muitas d'estas, arrancadas pela raiz. Ainda se não sabem as desgraças individuaes causadas pela cheia. Cahiram muitas faiscas electricas, uma das quaes occasionou graves damnos.

Os prejuizos nas casas da cidade e nas linhas telegraphicas, são enormes.

Espera-se que com esta nova catastrophe augmentem a fome e a miseria.

As aguas iam descendo lentamente, o temporal porém continuava.

Abriram subscripções particulares para suavisar a situação das classes pobres.

***

Em quanto na Italia recresce a invasão cholerica, declina esse flagello em Hespanha. Os ultimos algarismos que tenho á vista dão 677 casos e 220 obitos em todo o paiz, sendo em Madrid 2 casos e 1 obito.

França

O principe Napoleão diz no seu manifesto eleitoral que a França não quer nem a restauração monarchica, nem reformas que sejam utopias. Declara que se conservará fóra do movimento eleitoral até ao dia em que a Europa comprehenda a necessidade d'uma assembléa constituinte, a qual tornará a deixar aos francezes o cuidado de nomearem o chefe do Estado.

— Trabalha-se com grande actividade em França e em Inglaterra na campanha eleitoral. Aguardam se n'aquelle paiz com grande interesse o resultado do escrutinio, não só porque elle deve ser de influencia decisiva para a estabilidade da fórma republicana n'aquella nação, mas tambem porque os deputados que vão ser eleitos hão de constituir a maioria do congresso, que tem de eleger no proximo anno o presidente da republica.

Não admira, portanto, que todos os partidos estejam empenhando os mais energicos esforços para conseguir levar á camara o maior numero possivel de deputados.

Os partidos monarchicos teem procurado por todos os modos unir-se para a lucta eleitoral, mas teem encontrado grandes difficuldades em organisar as listas communs e, n'alguns departamentos não teem conseguido chegar a nenhuma especie de accordo.

Nos proprios departamentos em que hão chegado a formular aquellas listas, não teem a certeza de que os membros dos partidos legitimista e bonapartista vão votar na lista integral que tem sido adoptada.

Não obstante isso, presume-se que a reunião monarchica ha de conseguir ter na proxima camara mais alguns represedtantes de que tinham na anterior os partidos que a formam.

Trabalham tambem com grande affan os intransigentes.

O Sr. Clemenceau chefe da extrema esquerda, tem andado em viagem eleitoral pelas provincias, fallando aos eleitores.

Julga-se, porém, que não colherá grande vantagem da sua peregrinação. O systema por elle seguido de desvirtuar completamente os actos do actual ministerio e do anterior, bem como toda a politica dos republicanos moderados, não agrada á maioria da França a quem por outro lado assustam as reformas demasiadamente avançadas do programma radical.

O povo francez não quereria, em caso nenhum, o governo do paiz entregue aos intransigentes, após os quaes viria fatalmente a anarchia.

A grande maioria da camara, segundo os melhores calculos, será ainda composta de republicanos moderados, com quanto se supponha que o grupo denominado união republicana verá um pouco diminuida a sua representação, parlamentar.

Italia

O cholera vai fazendo consideravel devastação na Italia, especialmente na provincia de Palerma onde é importante o numero de ataques e dos obitos.

O boletim official, publicado em Roma no dia 19, dá conta de que nas 24 horas ultimas tinha havido em toda a provincia de Palermo 221 casos e 166 obitos ; na de Genova 1 caso ; na de Leome 1 caso ; na de Massa-Carrare 1 caso ; na de Parma 16 casos e 6 obitos ; na de Reggio de Emilio 2 casos e 1 obito.

A população de Palermo foge espavorida ; reina grande panico nas outras cidades da Sicilia e por toda a parte são repellidas as pessoas que fogem de Palermo.

O governo toma precauções energicas para evitar a alteração da ordem publica.

O rei dirigio de Monza um telegramma a autoridade civil de Palermo, exprimindo lhe o seu pezar pela calamidade que está affligindo a cidade e dirigindo-lhe palavras de animação. Mandando tambem 50,000 lyras para soccorros aos cholericos e poz a villa real, denominada *Favorita*, á disposição da municipalidade para usos sanitarios

— Participam de Roma que o governo Italiano mandou pôr 10,000 homens em pé de guerra para reprimir as desordens na Sicilia, que vão adquirindo certa gravidade.

No dia 23 havia fallecido de cholera em Palermo 97 cholericos.

Oriente

A revolução da Roumelia proclamando a união d'esta provincia turca ao principado da Bulgaria, rebentou no momento em que o governador geral Gravil-Pachá regressara de Constantinopla com instrucções novas do governo ottomano para reprimir energicamente as tendencias unionistas, que se estavam observando no povo roumelio.

Ao mesmo tempo que Gravil-Pachá dava no governo de Constantinoplo todas as seguranças de que a provincia confiada á sua administração se mantinha em firme obediencia, emissarios secretos andavam trocando communicações entre Philippopoli, capital da Roumelia e Sophia, capital da Bulgaria.

A revolução fez-se de combinação com o chefe bulgaro, cujo chefe do gabinete, o Sr. Karavelof, mantinha estreitas relações com os chefes da conspiração. O principe da Bulgaria tinha necessariamente de tomar a attitude que tomou, obedecendo ao seu primeiro ministro, ou de abdicar em vista do estado em que as cousas estavam dispostas.

O chefe do gabinete bulgaro soubera escolher o momento mais proprio para o bom exito dos seus intentos. A milicia bulgara estava toda concentrada n'aquella occasião, por motivo de exercicios annuaes e não só podia dispôr d'ella para um golpe qualquer no interior do principado, como tambem para lançar de repente sobre a Roumelia, onde ella se reuniria á milicia desta provincia, fazendo causa commum

A população roumelica, revoltada contra o dominio turco em Philippoqoli, prendeu o governador geral na sua propria casa, proclamou a união á Bulgaria e um governo provisorio.

O principe da Bulgaria anuio logo ao movimento, aceitando a união, e nomeou seu commissario na Roumelia, o Sr. Strauski, presidente do governo provisorio.

— Parece que não ficarão por aqui os acontecimentos, que abrem mais uma vez a eterna questão do Oriente.

A Albania revolta-se tambem, e nos outros dominios turcos nota-se igualmente agitação, a que não é de certo estranha a cobiça dos que têm os olhos postos nos restos da Turquia européa.

A união da Romelia á Bulgaria rasga o tratado de Berlim e as potencias que o assignaram terão que definir a sua attitude, ou dando aquelle accordo diplomatico por extincto ou convocando novo congresso, que regule o estado de cousas no Oriente da Europa. No primeiro caso, os restos da Turquia européa ficaram á mercê dos cubiçosos, e da partilha poderão resultar grandes complicações ; — no segundo, hão de tambem agitar-se as ambições ; a Bosnia e a Herzegovina hão de passar no dominio definitivo da Austria e as potencias conniventes n'essa absorpção hão de querer compensações. Tudo indica que voltaria mais uma vez ao estado agudo a questão do Oriente e que novo desmembramento soffrerá a já minguada Turquia.

No meio de tudo isto, ha uma corrente contraria a que a Turquia envie forças contrarias á Romelia para a submetter sem que lh'o consintam as potencias signatarias do tratado de Berlim, e ao mesmo tempo affirma se que as mesmas potencias se conservarão na mais rigorosa neutralidade.

A questão de Romelia implica uma questão de preponderancia de raças de influencia, de supremacia independencia a que visam os povos submettidos e algemados a outros, sem protecções seguras, sem identidade de communhões religiosas e politicas ; vergando ao jugo de um protectorado que humilha e vexa, e sujeitos a grande numero de elementos que teem apertado os seus grilhões, e por consequencia, affastado a aurora dos seus desejos que são : autonomia e liberdade.

Esta questão, pois, é das que se prendem, com a mais seria gravidade, á eterna questão do Oriente, que tem, repetidas vezes, agitado os intuitos ambiciosos da Russia e abalado profundamente a Europa ante a probabilidade do desapparecimento da Turquia européa.

E', finalmente, uma questão superior, que commove e sobresalta os governos e os povos.

E' bom recordar os pontos historicos, que, no dizer da *Independencia Belga*, teem a maior importancia.

Em virtude dos artigos XIII a XVII do tratado de Berlim, a Romelia oriental, ou ethmographicamente a Bulgaria do Sul, ficou sobre a soberania da Porta, mas com ampla autonomia administrativa. Era administrada por um governador christão nomeado por cinco annos pelo sultão, de accordo com as grandes potencias. Esta dependencia relativa de uma parte da patria bulgara, não agradava nem em Philippopoli, nem em Sophia. Os bulgaros lembravam-se de terem constituido, desde alguns seculos, um dos mais poderosos estados slavos da peninsula balkanica, e sonhavam com a reconstituição da grande Bulgaria.

D'ahi nascera o movimento pan-bulgaro, que devia fazer a exclusão.

Cumpre, tambem, não esquecer que, segundo o tratado de San-Stephano, a Romelia oriental havia de ser comprehendida no principado da Bulgaria, e que foi contra os esforços da diplomacia nossa que o congresso de Berlim fez d'ella uma provincia meio dependente. O desagrado que os russos tiveram com esta resolução não estava ainda dominado e por toda a parte accusavam o governo do czar de imitar e animar o movimento pan-bulgaro, o que, a fallar a verdade, é a natural consequencia das tendencias pan-slavistas preconisadas e defendidas por um poderoso partido na Russia.

O primeiro governador da Romelia oriental, Alekopachá, principe Vegorides, oriundo de uma pobre e numerosa familia bulgara, soubera por sua elevada posição entre os seus compatricios por seu talento, por sua delicadeza e patriotismo, conservar o povo romelista dentro dos limites da legalidade e tornar o mais suave possivel a dependencia de Constantinoplu.

Succedeu-lhe Gaveil Pacha Chrestovitoch, o qual foi nomeado em abril de 1884. Este novo governador, embora oriundo tambem da Bulgaria, tinha, aos olhos dos romelistas, um grande defeito: a sua permanencia ao serviço dos turcos. Era por isso uma autoridade mal vista, entre o povo, e suspeitada sua inclinação e dos seus affectos para com os inimigos da patria. O Pachá Chrestovitoch encontrava descontentamento e resistencia por toda a parte.

Foi elle quem deu o rastilho para a revolução

Porém, o mais grave de tudo, e o que é commentado na imprensa estrangeira como de maior importancia, é o acto audacioso do principe Alexandre; acceitando a direcção do movimento e collocando-se á sua frente. Está, por isso, fora de uma simples insurreição, de um motim popular, que a policia ou a tropa pode conter e reprimir que a violação de um estado de cousas organisadas pela Europa é o despertar da questão do Oriente, em que desde algum tempo ninguem fallava, e que chamou sempre a attenção dos governos de todas as nações.

A imprensa franceza escreve no mesmo sentido.

O *Temps* vê nesta occurrencia não uma explosão subita, mas uma conspiração sollicitamente organisada que rebentou na Romelia, no momento em que a Bulgaria reunia as milicias nacionaes, e, por consequencia, podia protegel-a, oppondo-se bem armada ás primeiras investidas tropas que tentassem suffocar as suas aspirações de independencia.

O facto dera-se a 18 de Setembro por effeito de uma palavra de ordem?

Quem a soltou? Quem congregou os elementos da revolução? Quem guio a mão do principe Alexandre? Existem os conspiradores fora do centro revolucionario?

E em que chancellaria procuram conselhos e apoio?

Estas e outras perguntas se fazem na Europa, e é mui difficil responder-lhes porque comprehendem uma serie de hypotheses e considerações sem solução plausivel, porque ainda não existem dados seguros que as esclareçam.

— O governo turco, diz, em as mais recentes communicações telegraphicas, cencentrou tropas na fronteira da Romelia. O sultão parece hesitar em desguarnecer Constantinopla, no ponto de vista da sua segurança pessoal.

O principe Alexandre da Bulgaria telegraphou ao sultao pedindo o reconhecimento da união da Bulgaria e da Romelia, e declarando que acceitaria a Suzerania da Sublime Porta.

O movimento insurreccional da Albania inspira certa inquietação em Constantinopla.

As tropas turcas que partiram para a Romelia, foram sob o commando de Muktar-Pachá. Ha despachos porém de Constantinopla que não confirmam a marcha das tropas ottomanas sobre a Romelia. Outros dizem positivamente que a Romania e a Grecia preparam as suas forças militares para occorrer a qualquer eventualidade em vista dos ultimos acontecimentos da Romelia e da insurreição que acaba de rebentar na Albania.

Do conjuncto das informações, vindas de varios pontos, parece resultar que as potencias projectam resolver a questão da Roumelia sobre a base da união pessoal nas funcções de principe da Bulgaria e de governador da Romelia, sem alterar em cousa alguma as relações destas duas provincias com a Turquia.

— Na opinião do *Times*, a revolução da Romelia ameaça pôr em fogo a Mecedonia, e que por a Austria e a Turquia se mostram muito inquietas.

— A *Gazeta Nacional* de Berlim declara que a Allemanha sustentará no Oriente a observancia do tratado de Berlim.

— Um dos ultimos despachos noticiava já o o boato de haver tambem insurreição na Macedonia, o que de certo complicaria cada vez mais a questão do Oriente.

— Os jornaes de Paris suppõem que a revolução da Romelia será causa do rompimento da alliança dos tres imperios.

— E' certo haver o principe da Bulgaria notificado ás potencias a união da Bulgaria e da Romelia.

— Affirma se que a Turquia não está disposta a aceitar solução alguma que torne a Romelia independente, considerando absolutamente indispensavel conservar a sua fronteira dos Balkans sem a qual ficaria sendo Constantinopla uma cidade aberta.

O sultão está, pois, decidido a combater para restabelecer o *statu quo*.

Os jornaes turcos incitam o sultão a intervir energicamente na Romelia.

Segundo escrevem de Athenas, os gregos andam muito agitados e pedem a manutenção do *statu quo*.

— O *Times* aconselha a Turquia a esperar a decisão das potencias europeas e desapprova a proposta que faz a Russia de se depôr o principe da Bulgaria porque tal disposição não faria mais do que augmentar a desordem no Oriente.

— Esquecia-nos dizer que por occasião da entrada do principe da Bulgaria em Philippopoli, onde foi recebido com enthusiasmo indiscriptivel, era esperado na estação do caminho de ferro pelo consul da Russia. Os demais consules abstiveram-se de comparecer.

— A camara bulgara devia ter-se reunido a 23.

— O rei da Servia disse que, se o movimento se propalasse á Mecedonia seria obrigado a proceder, caso as potencias da Europa não obriguem os estados visinhos a conservar se tranquillos.

Está já mobilisado o exercito servio, segundo referem de Belgrado e convocada a assembléa nacional.

— Por Bucharest estão se dirigindo muitos voluntarios russos para a Bulgaria.

— A Turquia protestou já contra o procedimento do principe da Bulgaria.

O consul inglez em Philippopoli, depois de conferenciar com o principe Alexandre, foi a Constantinopla afim de sustentar junto dos embaixadores a causa da união bulgara.

— O *Times* de 24 aconselha a Turquia a celebrar um compromisso com o principe da Bulgaria.

— O principe Alexandre da Bulgaria mandou publicar uma proclamação em que declara que pelo voto unanime dos bulgaros do Romelia, aceita o titulo de principe das duas Bulgaria do norte e do sul e que empregará todos os esforços para manter a tranquillidade e a paz.

— Contava para isso com o concurso leal dos povos das vertentes dos Balkans.

O governo provisorio da Romelia destribuirá lanças á população e mandará concentrar a milicia.

Um telegramma annunciava que a população grega residente na Romelia, formando a maioria adherira ao movimento.

Os estudantes romelistas-gregos, que estão em Paris, escreveram logo aos jornaes, dizendo que esse facto não podia dar-se, porque sendo os gregos humilhados na Romelia, principalmente por causa das escolas, elles não aceitam por modo algum a união e preferem o dominio turco ao dos bulgaros.

A imprensa continuava a perguntar a quem podia dar-se a responsabilidade do que occorreu no Oriente.

A Russia protegia os conspiradores pugnando pelos seus interesses; ou estava de accordo com os seus novos alliados, a Austria e Allemanha.

Conviria a Austria, que desempenha um papel importante nas questões do Oriente deixar-se abater pelas intrigas e conspirações dos bulgaros, sós ou acompanhados da protecção moscovita?

Os delegados bulgaros, segundo recentes noticias de Sophia, foram fallar com o czar.

— A camara votou o credito de dez milhões.

O principe da Bulgaria pedio á Turquia que obste a reunião de bandos de musulmanos armados na fronteira da Romelia allás elle os fará desarmar.

— Os turcos occuparam uma aldeia romeliota da fronteira turca para affirmarem os direitos da Porta, mas não avançarão mais antes da decisão da conferencia que se reunirá provavelmente em Constantinopla.

— O exercito do principado da Bulgaria compõe-se de 24 batalhões de infanteria de 4 companhias cada um: 12 baterias de artilheria com 96 boccas de fogo; 2 companhias de artilheria de praça; 4 companhias de engenheiros e um batalhão de instrucção.

O effectivo em tempo de guerra, é de 52,000 homens, dos quaes 30,000 formam o exercito de campanha.

A Romelia Oriental conta com milicias locaes, commandadas por officiaes bulgaros, que serviram nos exercitos do czar.

— Foi unanime o movimento insurreccional da Romelia, que não occorreu o mais pequeno disturbio.

— O movimento insurreccional de hoje é a repetição da historia da Moldavia e da Valaquia; estava previsto pelos que condemnaram o caracter bastardo da solução improvisada pelo congresso de Berlim e pelo que desfez a grande Bulgaria creada pelo tratado de San Stephano.

As circumstancias actuaes, porem, são muito mais graves do que em 1879. As materias explosivas inundam o Oriente e a revolução da Romelia pode ter vastissimas consequencias.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL · Lisboa, 28 de setembro de 1885

A politica interna continua a estar em ferias. Fechado o parlamento; veraneando os protogonistas desse tal ou qual movimento partidario que anima as sessões das cortes e faz saltar faiscas de postiças coleras nas folhas quotidianas. Agora, que o periodo culminante das festas e honrarias aos dous corajosos exploradores passou, cada grupo de familias que se encontram em villegiatura trata de amenisar ainda mais a sua estada no campo ou nas praias, ou nas praias com recitas dramaticas, excursões, regatas e outras diversões innocentes.

A regata de hontem na formosa bahia de Cascaes esteve esplendida.

A' noite houve baile nas salas do Club da Real Associação Naval a que foram convidadas muitas familias das que ainda estão em Cintra, e das que se acham em Cruz Quebrada, Paço d'Arcos etc.

— Os pedidos de convites para as sessões solemnes que hão de effectuar-se como complemento da glorificação patriotica de Capello e Ivens são tão numerosos, que a Sociedade de Geographia de Lisboa, alcançou para este fim o magestoso theatro de S. Carlos, sendo o palco e as plateas para os socios e os camarotes para os convidados, tendo cada camarote seis lugares.

Os benemeritos exploradores devem fazer nessa sessão solemne a communicação da sua aventurosa travessia pelo continente africano.

Embora muito summaria, essa affirmação scientifica irá correr mundo.

Não é a primeira vez que a Sociedade de Geographia de Lisboa faz sessões solemnes para lhes ser communicado o que entendem ser conveniente communicar-lhes aquelles de seus socios que se tenham distinguido por seus descobrimentos ou trabalhos de investigação scientifica. Assim o fez em 1879 e em 1880.

O numero dos socios é consideravel.

Assistirá a representação o superior do estado e é de praxe fazerem-se uns certos convites officiaes, que, por mais restrictos que sejam, sempre importam a reserva de muitos lugares.

Na linha do proscenio estará de um lado a mesa da presidencia e do outro a dos exploradores e um grande mappa da Africa.

A orchestra *24 de Junho* offereceu-se para tocar no começo e no fim da sessão e no acto da entrega das medalhas.

O expediente da sessão é dirigido pelo secretario delegado Sr. J. D. Patroke, auxiliado pelo resto da secretaria da Sociedade.

O trage será de gala para socios e convidados (casaca ou farda) e as senhoras irão em cabello.

El-rei entregará na tribuna central as medalhas.

— O banquete da Sociedade de Geographia será no dia 30 no pavilhão do Jardim Zoologico.

Será de 200 talheres approximadamente, e não de 700, como por equivoco lhes disse na minha ultima.

O esclarecido lente de chimica da Escola Polytechnica Sr. José Julio Rodrigues, a do Lyceu Central de Lisboa, ha dias fez sentir n'uma carta á imprensa que nem só de glorias se vive, o que a proposito dos Srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens tinha a mais real applicação; e assim, que á imitação do que se faz em paizes muito mais praticos seria opportuno assegurar-lhes um futuro confortavel por meio de uma subscripção nacional pois volvem alquebrados quasi valetudinarios da sua penosa e arriscada excursão sem mais recurso que o de seus magros soldos como officiaes da armada.

O Sr. José Julio Rodrigues, comquanto não seja rico, abrio a subscripção juntando o facto a palavra.

O seu exemplo tem sido efficasmente secundado já por grande numero de pessoas de todas as classes, elevando-se neste momento a subscripção aberta apenas a uma somma razoavel.

E' um pensamento justo.

O fumo das manifestações ruidosas esvai-se e mais tarde esquece do espirito da multidão ficando apenas registrados na historia esses testemunhos honorificos, ou antes apotheose invejando, mas que na realidade não representa o bem estar da precoce velhice que, no arrojo daquelle commettimento os nossos dous compatriotas foram procurar em territorios inhospitos, sob a influencia deleteria de pantanos mortiferos.

Sejamos neste ponto um pouco norte-americano, já que havemos sido até agora apenas peninsulares para com aquelles dous heróes!

E' de crer que o equitativo pensamento de José Julio Rodrigues vá encontrar echo entre os nossos compatriotas da America.

Capello e Ivens irão, em seguida ao banquete, passar cinco dias no Porto, onde a sociedade de geographia daquella cidade e a Associação Commercial Portuense lhes presparam tambem significativas demonstrações de apreço, sendo uma dellas um banquete no Palacio de Crystal.

Continúa a ser muito satisfactorio o estado sanitario do paiz.

Os boatos de terroristas que teem circulado a respeito de Moncorvo (Bragança) pela sua proximidade com o ponto da fronteira de Hespanha, onde ultimamente occorreram alguns casos suspeitos carecem absolutamente de fundamento.

A reforma dos serviços das Alfandegas, que acaba de effectuar-se é comprehendida em 6 decretos, cujos topicos são os seguintes.

1º decreto

Trata da organisação da administração geral das Alfandegas e contribuições indirectas. São supprimidos os lugares de chefes de repartição. Cria-se uma classe de terceiros officiaes com o ordenado de 480$000. Tambem é criada uma classe de aspirantes, em substituição dos actuaes amanuenses da direcção geral com o ordenado de 360$000. Eleva-se o ordenado de segundos officiaes a 600$000; ficando muito reduzido o quadro do pessoal da antiga direcção das Alfandegas.

2º decreto

Trata da reorganisação do conselho geral das alfandegas, que passa a denominar-se *conselho superior das alfandegas*. Organisa-se o quadro da sua secretaria com as classes e ordenados iguaes aos da administração geral das alfandegas. O pessoal do *conselho* é augmentado com dous lugares novos.

3º decreto

Trata do quadro geral das alfandegas. São supprimidos mais de sessenta lugares, apesar de se augmentar consideravelmente, tanto em Lisboa como no Porto, o numero de aspirante. Nas alfandegas de Lisboa e Porto, cria-se a classe de terceiros verificadores sendo doze para a alfandega de Lisboa, e seis para a do Porto.

A reducção. a que acima nos referimos, opera-se principalmente na classe de 1ºs 2ºs 3ºs officiaes da alfandega de Lisboa, na do consumo e na do Porto.

Supprimem-se as alfandegas de Chaves e Idanha a Nova sendo substituidas por delegações e postos fiscaes. Cria-se um grande numero de postos fiscaes, habilitados a despacho, em toda a linha da raia.

Reduz-se muito o quadro dos empregados das alfandegas maritimas de 2ª classe e da raia. E' augmentado o ordenado dos empregados das alfandegas da raia, equiparando-o ao dos empregados das alfandegas maritimas de 2ª classe.

Determina-se que os lugares das alfandegas são incompativeis com qualquer outro emprego publico.

Estatue-se que na distribuição dos emolumentos só tomarão parte os que prestarem serviço effectivo nas alfandegas, ou nas repartições superiores dellas.

Estabelece-se que os empregados doentes com molestia grave, legalmente comprovada, terão direito a metade dos emolumentos.

4º decreto

Opera uma completa transformação na fiscalisação externa das alfandegas, constituindo o corpo da guarda fiscal ao qual fica competindo a fiscalisação dos impostos, que se cobram nas alfandegas, a do imposto, do real de agua, sal. cultura e licença do tabaco.

São [illegible] cinco circulos de inspecção fiscal, sendo [illegible] cada um dos seguintes pontos; Lisboa, Porto, Coimbra, Evora, Açores. Criam-se tres districtos maritimos, sendo um em Lisboa, outro no Algarve e o terceiro nos Açores. [illegible] destes districtos [illegible] commandantes de vapores de cruzeiro, que funccionarão nas costas e aguas maritimas.

A guarda fiscal fica sujeita ao fôro e tribunaes militares, pode ser mobilisada em tempo de guerra. No tempo de paz é dividida em batalhões para os exercicios militares, sendo os batalhões commandados para este fim, por officiaes do exercito Haverá um ou mais inspectores militares:

E' creado um conselho de administração composto de officiaes do exercito e da armada, e de empregados civis pertencentes ás direcções da contabilidade publica e da thesouraria do ministerio da fazenda.

E' creado um cofre de pensões para as viuvas e filhos menores dos guardas, que morrerem em combate com os contrabandistas. A pensão será igual ao ordenado do empregado fallecido.

O conselho administrativo tem receitas proprias, Providencia-se em ordem a que no futuro os guardas recebam pontualmente em dia os seus vencementos. Os emolumentos do corpo da guarda fiscal são divididos unicamente pelas praças de pret do mesmo corpo.

São supprimidos os lugares de chefes dos actuaes corpos de fiscalisação externa. Augmenta-se o numero de chefes de districto e de secção no interior do paiz. Cria-se um posto fiscal em cada concelho do reino. Os districtos e as secções fiscaes são divididos em 1ª, 2ª e 3ª classe, comprehendido *postos de vigilancia e registro e postos habilitados a despacho.*

5.º Decreto

Trata de descaminhos, contrabandos e penalidades respectivas. Applica a pena de prisão em casos excepcionaes. Em todos os casos são aprehendidos e perdidos a favor da fazenda os vehiculos e quaesquer transportes de mercadorias subtrahidas aos direitos.

Reorganisa-se o contencioso fiscal em bases inteiramente novas Estabelecem-se regras geraes sobre a distribuição das multas e producto das tomadias, e providencias especiaes para que os apprehensores recebam immediatamente a parte que lhes competir.

6.º Decreto

Trata do regulamento geral da alfandega de Lisbôa, abrangendo todos os serviços nella estabelecidos, e fixando novos methodos de despacho. E' um trabalho extenso, de que mal se pode fazer extracto n'uma simples noticia.

No Diario do Governo de 25 appareceram publicados os despachos de aposentações e promoções no pessoal do quadro das alfandegas, segundo a reorganisação ultimamente promulgada.

Trinta e sete funccionarios das diversas cathegorias foram agora aposentados, dando lugar á collocação ou promoção de grande numero de empregados e á entrada de varios protegidos do governo.

Como a maior parte dos aposentados não ficam só com os seus ordenados, mas tambem com parte dos emolumentos, e estes teem de ser-lhes pagos pelo Estado, segundo um artigo da nova reforma, o sacrificio do thesouro é aindamaior do que á primeira vista parece.

A imprensa da opposição progressista ralha com as prodigalidades regeneradoras a proposito desta reforma, que manda para casa muitos empregados validos. Mas isto é malhar em ferro frio. As maiorias das camaras absolvem tudo e o estardalhaço não passa de artigos de que no dia seguinte já ninguem se lembra.

Quando não chegam os recursos ordinarios do orçamento para estas e quejandas generosidades ministeriaes, contrahem-se novos emprestimos e assim por diante.

— Houve ha tres dias conselho de ministros a que esteve presente o Sr. conselheiro Mendes Leal, nosso ministro em Madrid, mas que tem estado em licença no reino. S. Exc. vai regressar e é de crêr que no conselho a que foi convidado á assistir, se tratasse em assumptos internacionaes, sobretudo com respeito á nossa attitude para com os belligerantes, no caso não provavel já agora, de ser resolvida pelas armas a pendencia entre a Hespanha e a Allemanha.

— No dia 24 do corrente, 51º anniversario da morte do imperador D. Pedro IV, celebraram se as exequias do estylo no Sé patriarchal, assistindo SS. MM. e AA. e grande numero de funccionarios tanto civis como militares.

El-rei, sua augusta consorte e os principes, foram de Cintra, onde ainda estão residindo. A rainha não vai para Cascaes este anno. SS. MM. vão todos á Pena saber do Sr. D. Fernando, com quem passam algumas horas.

Parece que o regio enfermo tenciona ir para Lisboa depois da abertura do theatro de S. Carlos (23 de outubro) tendo mandado fazer no seu camarote as disposições precisas para poder gozar do espectaculo sem ser visto do publico, em grande parte, ou quasi sempre inconsiderado com a sua curiosidade importuna.

— Ha tempos a esta parte que ao partido progressista não é dado registrar senão irreparaveis perdas.

A' 25 deste mez finou-se em Lisboa pela uma hora da madrugada, com 77 annos de idade, Manoel de Jesus Coelho. vice-presidente do centro do partido progressista e um dos seus membros mais dedicados.

Já restam poucos desses lutadores, como elle foi, nas mais calamitosas quadras das nossas dissenções internas.

Aos 23 annos, sendo typographo Manoel de Jesus Coelho era o encarregado de compôr e imprimir as proclamações da Ilha Terceira. Era em 1831. A tarefa não era facil e isenta de perigos; mas apezar d'isso, Manoel de Jesus Coelho e seu cunhado Leandro José da Costa, não só imprimiam, mas tambem distribuiam as noticias do movimento liberal que chegavam da Ilha Terceira. Apezar de toda a cautella, Manoel de Jesus Coelho foi preso nesse anno e conduzido ao Limoeiro, que era para muitos a ante-sala da forca.

Ao estabelecer se em 1833 o systema liberal, Manoel de Jesus Coelho correu á alistar-se no 3º batalhão nacional.

Rodrigo da Fonseca, que, pela experiencia dos serviços prestados lhe admirava as aptidões e a lealdade, encarregou-o de dirigir a secção typographica da *Chronica Constitucional*; mas apenas chegaram noticias de que as forças miguelistas vinham sobre Lisboa, Manoel de Jesus Coelho foi para as linhas, onde manteve sempre o seu lugar na vanguarda.

Terminada a guerra, a convite de Passos Manoel tomou a direcção do *Nacional*, que durou 8 annos, e foi substituido pelo *Patriota*. Manoel de Jesus Coelho tendo abraçado a causada revolução de setembro, soffreu temivel perseguição, que lhe levou todos os recursos pecuniarios. Mais de duzentas vezes foi processado o *Patriota* de que elle era proprietario e redactor. Em 1844 foi-lhe arrestada a typographia e elle proprio foi preso, como implicado na revolta d'Almeida, mas os tribunaes absolveram-no. Em 1846, ao rebentar a revolução da Maria da Fonte, foi outra vez preso e remettido no segredo do Limoeiro, onde o conservaram 33 dias.

Em outubro de 1846 foi-lhe assaltada e destruida a typographia; mas, constando poucos dias depois, que rebentára no Porto a contra-revolução, Manoel de Jesus Coelho foi offerecer os seus serviços ao Conde das Antas, que o mandou para as ordens do Conde de Mello, que operava no Alemtejo. Assistio ao ataque de Extremoz e no Alto do Viso tomou um reducto inimigo, sendo pela Junta do Porto condecorado com a Torre e Espada e nomeado commandante do 2º batalhão de Lisboa.

Foi preso novamente em 1848 e esteve oito dias no segredo e seis mezes na cadeia, até ser absolvido pela relação.

Apenas se organisou a regeneração. Manoel de Jesus Coelho começou a guerreal-a a todo e transe, e mantendo-se fiel ás suas idéas, não aceitou o pacto da fusão.

Em 1858 o partido progressista apresentou a candidatura de Manoel de Jesus Coelho, mas elle não a aceitou; só em 1862 foi eleito em opposição ao governo regenerador.

Manoel de Jesus Coelho aceitou o pacto da [illegible] (actual partido progressista) e foi-lhe fiel e dedicado, como elle costumava ser em todos os actos da sua vida.

« Era dos intransigentes da honra, que nunca se desviou uma linha do caminho direito » diz um dos seus biographos e correligionarios. « O fundo do seu caracter, prosegue, era feito de integridade, e este predicado dirigia todas as circumstancias da sua vida publica e particular.

Morreu pobre, mas [illegible] de todos os partidos.

Além da Torre e Espada, tinha a medalha da febre amarella e uma condecoração hespanhola, que lhe fôra concedida pelos serviços que prestou aos emigradores hespanhoes em 1866.

Foi tambem proprietario do *Portuguez*, jornal que substituio o *Patriota*, onde continuou lutando pelo partido cujos interesses julgou mais convenientes aos interesses da patria.

Manoel de Jesus Coelho [illegible] algumas vezes aceitára, d'um gabinete progressista, um lugar superior na Alfandega de Lisboa.

O *Diario Illustrado*, folha regeneradora, publica o retrato do finado e faz inteira justiça á honestidade do seu caracter e patriotismo.

L.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, com a presença de numero legal de juizes de facto, foi installada a 5ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal, funccionando por parte da justiça publica o Dr. Henrique Milet, 1º promotor publico, servindo de escrivão o privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franca.

Feita a chamada das partes e testemunhas dos processos, apresentados para julgamento em numero de 26, foi a sessão adiada para amanhã, ás 10 horas, devendo ser julgado o réo Raymundo Cosme Damião, pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

Foram mais sorteados os seguintes jurados, supplentes:

Freguezia do Recife

João Botelho Pinto de Mesquita.
Ignacio Joaquim de Souza.

Freguezia de Santo Antonio

Eduardo Pamphilo Albuquerque Maranhão.

Freguezia da Boa Vista

Henrique de Sá Leitão.
Antonio Pereira Bastos.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Freguezia da Graça

Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.
Demetrio de Gusmão Coelho.

Freguezia do Poço

João Cavalcante de Albuquerque.

Rio Grande do Norte e Parahyba—Pelo vapor costeiro *S. Francisco*, vindo hontem do norte, recebemos folhas do Rio Grande do Norte até 7 e da Parahyba até 9 de Outubro corrente.

O vice-presidente do Rio Grande do Norte, por acto de 2 do corrente, julgou sem effeito o regulamento de 13 de Maio deste anno, reformando o da instrucção publica, bem como todos os actos concernentes ao provimento sem concurso das cadeiras de ensino primario, e mandou que para o seu provimento se abrisse concurso nos termos do regulamento de 17 de Dezembro de 1880, que mandou continuar em vigor.

— Na Parahyba proseguiam os trabalhos da Assembléa Provincial.

Escreveram de Campina Grande, em 3 do corrente, ao *Diario da Parahyba*:

« No dia 30 de Setembro proximo passado, á 1 hora da tarde, no engenho Boi, deste termo, pertencente ao capitão Carlos Teixeira de Brito Lyra, um tutelado deste, de idade 17 annos, deu uma facada na parte anterior e superior do thorax de um outro seu tutelado; depois do que deu em si duas facadas no ventre.

« Em ambos são graves os ferimentos.

Festas religiosas—Ha hoje as seguintes:

Na matriz de S José, do Archanjo S. Miguel, constando de missa solemne ás 9 horas do dia com sermão, pelo Rvd. padre Mello e Albuquerque, e ladainha ás 7 horas da noite, precedida de predica pelo Rvd. José Esteves Vianna.

— Na igreja de S. José de Riba-Mar, de Nossa Senhora das Mercês, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. conego Antonio Eustaquio, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com predica pelo Rvd. commendador padre Gama.

A' tarde tocarão no atrio da igreja duas bandas de musica, estando o largo embandeirado e adornado com arcos de folhagens, e á noute haverá illuminação e fogo de artificio depois do *Te-Deum*.

Espectaculos de hoje—Ha os seguintes:

No Club Carlos Gomes, á 1 hora da tarde, concerto classico popular, sendo executado: Trio em fá-menor de Fesca, para violino, violoncelo e piano; Audante da sonata em lá-bemol, de Weber, para piano: Trio em mi maior, de Reissiger, para violino, violoncello e piano; Alegro de quintetto em mi-bemol, de Schumann, para violino, viola, violoncello e piano.

— No theatro Santa Isabel, ás 8 1/2 horas da noito, representando-se o drama em 3 actos—Casamentos por interesse.

— No theatro da sociedade Melpomene Olindense, em Olinda, ás 8 horas da noite, com o drama—Segredo—e a poesia comica—Typos de Cara-Dura.

Dinheiro— O paquete *Advance* trouxe do sul para
Diversos 130:000$000

— O vapor *S. Francisco* trouxe do norte para
Diversos 35:933$539

Novo bacharel— Depois de approvado plenamente em todas as materias da 5ª serie, recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Tiburcio Tavares, natural de Alagoas

Outro — Tendo feito exame das materias da 5.ª serie, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Academia do Recife, o Sr. Georgiano Horacio Gonçalves, natural do Maranhão.

Do Ceará— O nosso collega da *Constituição* do Ceará, communicou-nos hontem por telegramma ter alli embarcado no paquete nacional *Pernambuco* o Dr Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, chefe de policia nomeado para a provincia de S. Paulo.

Curiosidade—Remetteram-nos:

« Entre as duas leis de 28 de Setembro de 1871 e de 1885 medeia um intervallo de 14 annos justos.

« A primeira dessas leis tem o n. 2,040, e a segunda o n. 3,270, sendo pois a differença entre esses numeros 1,230.

« A idade minima considerada na lei de 1885 é 30 annos e a idade maxima 60 annos.

« Se se dividir o n. 3,270 por 60 (idade maxima), achar-se-ha no quociente 54, e para resto da divisão 30 (idade minima).

« Se se multiplicar o quociente 54 pelo resto 30, achar-se ha para producto 1,620, que é igual ao producto de 27 por 60 (idade maxima), ou melhor 3 veses 9 por 60, isto é, o triplo do praso presumido da extincção da escravidão pela idade maxima da lei.

« Se se subtrahir o n. 1,620 do n. 2,040 da lei de 1871, achar-se-ha para differença 420, que é ainda o producto de 14 por 30 (idade minima) ou o de 7 por 60 (idade maxima).

« Assim a lei 2,040 tem o seu numero decomposto por esta forma:

3 X 9 X 60 . . . . 1.620
7 X 60 420
Lei de 1871 . . . . n. 2.040

« Se se fizer a differença entre esse numero e o da lei de 1885 (n. 3,270), achar-se-ha 1,230, que ainda representa o producto de 41 por 30 (idade minima).

« A ultima lei se comporá, pois, com estas parcellas:

2 X 3 X 9 X 30 . . 1.620
2 X 7 X 30 . . 420
41 X 30 . . 1.230
Lei de 1885 . . . . n. 3.270

« Decompondo-se os factores das parcellas acima nos seus factores simples, tem-se:

2 X 3 X 3 X 3 X 3 X 5 X 2 . 1.620
2 X 7 X 3 X 5 X 2 . 420
41 X 3 X 5 X 2 . 1.230
Lei de 1885 . . . . n. 3.270

« E se sommar-se todos esses factores simples, achar-se-ha 91, numero que, dividido por 13, (numero de annos decorridos entre a lei de 1871 e o inicio parlamentar da nova reforma servil) achar-se-ha no quociente 7, que é o praso de duração reclamado pela lavoura para a escravidão, e deverá ser e bem pode ser o maximo da duração servil. »

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Congresso Dramatico Beneficente, ás 10 1/2 horas do dia, no theatro Santo Antonio, em assembléa geral, para prestação de contas do ultimo espectaculo e eleição da nova directoria.

Do Pantheon Dramatico, ás horas, e no lugar do costume.

Club Litterario Pinto Junior.—Escrevem-nos:

« No dia 7 do corrente esta esperançosa associação celebrou, com toda solemnidade, a sessão commemorativa de seu 2.º anniversario.

« A's 7 1/2 horas da noite, na sala principal da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Bôa-Vista, achando-se presente a directoria do Club, composta das Exmas. Sras. D. Odorica Argentina dos Santos, presidente; D. Adelina da Cunha Cabral, 1.ª secretaria, e D. Maria Eulalia Fernandes, 2.ª secretaria; as socias effectivas, os socios honorarios, muitas familias e algumas commissões das associações litterarias que se fizeram representar, a Exma. Sra. presidente, em uma allocução com que encetou a solemnidade, indicou resumidamente o fim da reunião, os fructos colhidos durante o anno social findo e concluio agradecendo as attenções recebidas e nomeadamente do Sr. conselheiro Pinto Junior, a quem offertou um lindo ramalhete de flores naturaes, convidando o a abrir e presidir a sessão.

» O conselheiro Pinto Junior, accedendo ao convite, assumio a presidencia e declarou aberta a sessão, concedendo a palavra a oradora do Club, Exma. Sra. D. Maria das Mercês G. Chaves, que em um bem elaborado discurso expoz o objecto da solemnidade.

« Depois, e pela ordem da inscripção, deu a palavra aos Srs.: Arthunio Vieira, orador do Club Litterario Ayres Gama; Dr. Carlos Porto Carreiro, orador do corpo docente da Escola Normal, e do conselho director da Sociedade Propagadora da parochia da Bôa Vista; professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, orador do Gremio dos Professores Primarios; Leopoldo Pires Ferreira, orador do Club Litterario Diegues Junior; Luiz José da Silva Junior; distincto alumno da escola mixta da mesma Sociedade Propagadora, José Ananias da Silva; as socias effectivas D. Anna Isabel de Oliveira, D. Franciscisca Martiniana Luzia Carneiro, D. Maria Eulalia Fernandes, D. Julia Eulogia do Carmo, D. Hercilia Baptista Ferreira Graça, D. Maria Olindina de Mello, D. Maria Amelia d'Albuquerque Oliveira e a distincta e interessante alumna da escola particular mixta da presidente do Club de nome Laura Moreira Bastos.

« A oradora do Club Pinto Junior e a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, na peroração de seus discusos, além de saudarem e agradecerem, como as demais oradoras, aos seus mestres da Escola Normal, e as senhoras e cavalheiros que se mostraram amantes da causa da instrucção, animando-as n'aquelle festim com suas presenças, dirigiram se particularmente a 1.ª ao conselheiro Pinto Junior por parte do Club Pinto Junior, e a 2.ª ao Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, por parte dos alumnos da Escola Normal, declarando-lhes que, querendo dar um fraco, porém sincero testemunho de sua gratidão a seus emeritos bemfeitores, mandaram pintar a crayon os seus retratos por uma de suas antigas consocias do mesmo Club, D. Maria Brandão, para serem collocados na séde da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista, e para esse fim, como uma prova de apreço e regosijo, se lembraram de apresentar naquella solemnidade os quadros com os ditos retratos, offerecendo aos mesmos Srs. Drs. Pinto Junior e Pereira do Carmo, ao descerem da tribuna, lindos ramalhetes de flores artificiaes.

« O Sr. conselheiro Pinto Junior, agradeceu a honra e distincção, que lhe deu a presidente do Club, de abrir e presidir aquella sessão magna e por si e pelo director da Escola Normal e socio honorario do Club, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, os retratos e ramalhetes.

« O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declarou que, tendo sido precedido no que tinha de dizer, não tinha mais de que confirmar as suas palavras e os seus agradecimentos ás alumnas da escola e principalmente a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira por ter tão brilhantemente desempenhado a commissão que lhe foi confiada por suas companheiras, usando de expressões assás generosas com que profundamente o penhorara.

« Foram distribuidos e entregues pelo conselheiro Pinto Junior aos socios honorarios presentes os respectivos diplomas.

« Pediram e usaram ainda da palavra o Sr. academico Maximiano Jansen Vieira de Mello, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Queiroz que recitou uma poesia, o Sr. José Antonio Gonçalves de Mello, e finalmente a Exm. Sra. D. Maria Eugenia Teixeira de Araujo, socia do Club.

« Não havendo mais quem pedisse a palavra o Sr. conselheiro Pinto Junior encerrou a sessão, depois de agradecer o comparecimento das Exmas. familias, das associações que se fizeram representar e das mais pessoas que se dignaram abrilhantar aquelle acto.

« Todos os oradores recitavam seus discursos com vivacidade e enthusiasmo, sendo applaudidos, tocando a musica do corpo de policia quando deixavam a tribuna.

« O edificio exterior e interiormente estava bem illuminado; a sala elegantemente decorada se bem que demasiadamente acanhada para conter as pessoas que compareceram, não obstante ter sido limitado o numero dos convidados.

« Foi uma festa digna de seu objecto e das distinctas alumnas do curso normal da Sociedade Propagadora da Instrucção e socias do mesmo Club.

« Dando lhes d'aqui os nossos parabens, fazemos votos sinceros para que o seu Club Litterario nos annos vindouros colha ainda novos louros e constantes applauros. »

Divorcios em Pariz — Os divorcios pronunciados pelos *maires* de Pariz no primeiro trimestre de 1885 foram 234, isto é 20 em janeiro, 46 em fevereiro e 167 em março.

Todos estes divorcios, menos trez, resultaram de uma simples sentença de separação de corpos: 157 divorcios foram pronunciados a pedido da mulher e em seu favor; 74 a requisição do marido e 2 contra ambos os conjuges.

A maioria dos divorcios foi pedida por familias que exercem profissões liberaes, administrativas, industriaes ou commerciaes. Não houve senão 32 divorcios em familias operarias.

Um processo exquisito—Perante o tribunal de Londres foi apresentado um extranho processo, intentado por Miss. Helena Arden contra um certo lord, accusado por ella por tel-a abandonado, depois de seducção com promessa de casamento.

Foram apresentadas em juizo cartas do lord muito compromettedoras tanto para elle como para a moça e por isso o advogado da parte civil pedio ao juiz que só fossem lidos os endereços como comprobativos do modo o mais absoluto dos factos contestados pela defeza. O juiz annuio e então leu-se este —crescendo e decrescendo— pelo amor.

Primeira carta: « Estimadissima senhora. Arden »
2ª « : « Cara senhora! »
3ª « : « Adorada Ellen! »
4ª « : « Minha doce Elby »
5ª « : « Meu amor! »
6ª « : « Minha amada esposa! »
7ª 8ª e 9ª « : « Meu anjo! »
10ª « : « Cara Ellen! »
11ª « : « Senhora Ellen Ardem! »

O lord foi condemnado á cem libras esterlinas de reparação.

Vio-se n'uma entalação—Apresentou-se ao Dr. Morisson de Paris um individuo elegantemente vestido, o qual, apenas se achou em sua presença disse-lhe:

Desde seis annos que soffro uma doença dos pulmões, que não me deixa socegado nem de dia e nem de noute, todos os remedios teem sido infructiferos até hoje; mas um meu conhecido me disse que poderei recuperar a saúde se comer um figado humano ainda quente. Sacrifique-se, pois, Sr. Dr., pela sciencia e me conceda que experimente este remedio servindo-me de V. S.

E, assim dizendo, puchou por um punhal e se approximou ao doutor com os olhos incendiados.

Este posto que tomado de terror, teve a presença de espirito para responder-lhe:

— Eu tenho tambem ouvido fallar deste remedio e o tenho como efficacissimo, mas com a condição de comer um figado são, e não doente, como o meu está. Se quer, leval-o-hei a um dos meus collegas no qual o senhor poderá fazer a experiencia.

Richi, que assim se chama o louco, consentio e então o doutor chamou algumas pessoas em seu soccorro, que apoderaram se d'elle e o entregaram á policia, a qual o metteu no asylo dos doudos.

Na noute seguinte, o Dr. Morisson pelo susto repentino, foi assaltado de uma apoplexia.

Rica em loteria — Vive em Odessa a familia Weinberg, que até agora tem sido muito favorecida pela loteria.

O Sr. Weinberg ha seis annos tirou n'uma loteria 200,000 rublos, ou mais de 800,000 francos; a sua filha Minna tirou em 1882, em Vienna o premio de um terço de 10,000 florins e poucas semanas depois a mãe, senhora Sara, obteve na ultima extracção do imprestimo russo um premio de 80:000 rublos.

A queda do Dr. Ferran—O Dr. Caetano Rummo de Napoles, que, como todos sabem, emprehendeu uma segunda viagem a Hespanha depois que em Napoles lhe foi prohibido pelas autoridades fazer experiencias com o liquido do Dr. Ferran, liquido que elle levara de Madrid, escreveu de Paris uma extensa e interessante carta ao *Corriere del Mattino*, na qual abateu totalmente a fama do Dr. Ferran como vaccinador do cholera.

« Sem duvida de boa fé, o Dr. Ferran não passa de um empirico primitivo, ou mais positivamente, não passa de um charlatão. »

Rummo, que tinha já iniciado as suas experiencias em Paris, foi a Cumbrils, quando soube que Ferran com a commissão official encarregada pelo governo hespanhol de examinar as experiencias, se tinha dirigido para alli e já havia emprehendido o trabalho.

Cumbrils—como escreve Rummo—foi o Waterloo do pobre Ferran.

Já Rummo suspeitava que o liquido de que o doutor hespanhol se servia, não era puro; mas era-lhe necessario ter a este respeito a certeza scientifica, e esperava conseguil-a cedo, adoptando o methodo da cultura.

Eis o que conseguio: mas para que a prova fosse valida tinha necessidade de uma testemunha, e Rummo convidou o proprio Ferran para examinar ao microscopio o liquido adoptado.

Ferran se recusou, hesitou, mas emfim cedeu ás instancias de Rummo e o seguio ao seu gabinete, transformado então em pequeno laboratorio.

Ahi em presença do medico hespanhol, o medico napolitano tomou varias gottas do liquido e o introduzio em differentes tubos contendo gelatina variamente preparada; e fez outras experiencias sobre laminas de vidro, Depois de 36 horas, o grande problema estava resolvido:—as culturas nenhuma semelhança apresentavam com os caltores cholericos: demais levantando as campanulas de vidro para examinar uma das culturas feitas sobre laminas se desprendeu logo um fedor insupportavel, indicio evidentissimo de impuresa.

Diante de semelhante resultado, Ferran empallideceu, e n'um momento de suprema agonia, tentou fazer desapparecer aquelles preparados que aniquilavam a sua obra de tantos mezes.

Rummo que tinha outros cultivos promptos não se lhe oppoz, e fazendo-lhe examinar depois o liquido cultivado ao microscopico, teve a satisfação de ouvir-lhe confessar que os micra organismos desenvolvidos na gelatina não tinham nada que ver com os bacillos-virgola.

Ferran o conjurou para manter-lhe o segredo, tentou fazer crer aos assistentes que tinha-se descuidado na preparação do liquido, mas está provado o facto de não terem valor as suas experiencias, e elle ficou completamente despresado.

E d'est'arte cahio uma outra theoria que por um momento fez crer que tinha-se achado um preservativo contra o terrivel mal.

Em torno deste torna a condensar-se a nuvem de incertezas, e de duvidas que ninguem tem sabido desvanecer depois de mais de meio seculo que fez a sua apparição na Europa, e no emtanto elle progride implacavel atravez dos povos; deixando na sua retaguarda mortos e milhares de vivos desolados.

Lanterna Magica—Publicou-se hontem o n. 133 deste periodico livre e humoristico.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 30, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma caixa com fazendas para chapéos de sol.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Gervasio Pires n. 30, de moveis e diversos objectos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 46, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Alfredo Gumarães, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 46, de cimento avariado em barricas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de Antonio Soares da Silva Santos; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Manoel Mendonça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de outubro:

Existiam presos 349, entraram 14, sahiram 8, existem 355.

A saber:

Nacionaes 309, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 13.—Total 355.

Arraçoados 303, sendo: bons 289, doentes 14.—Total 303.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Joviniano José dos Santos.
Antonio José de Barros.

Teve alta:
João Vicente Ferreira.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 15 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie A, corre impreterivelmente no dia 14 de outubro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Grão Pará.—A 1ª parte da 7ª loteria será extrahida no dia 13 do corrente; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció—A 5ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 16 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 79 rezes para o consumo do dia 11 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 9 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

22 bois pesando 3.269 kilos.	
1.231 kilos de peixe a 20 réis	4$620
41 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	8$200
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
24 taboleiros a 200 réis	4$800
16 Suinos a 200 réis	3$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 360 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 600, e 400 réis a cuia
Milho de 480, 400 e 240 réis, idem.
Feijão de 800, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 189$420

Loteria da provincia.—Terça-feira, 13 de outubro, se extrahirá a loteria n. 13, em beneficio da Conceição de Itamaracá.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de 20:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 192 B, extrahida no dia 10 de outubro, foram premiados os seguintes numeros :

6.919	30:000$000
1.682	10:000$000
5.118	4:000$000

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de outubro:

Armando, Pernambuco, 2 annos, pardo, Graça ; anemia.

Joaquim José de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, pardo, S. José ; tuberculos pulmonares.

José Pereira de Araujo, Pernambuco, 26 annos, casado, pardo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Ferreira da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, branco, Boa-Vista ; ascite.

Maria, Pernambuco, 40 dias, parda, Recife ; athrepsia.

João Francisco de Salles, Pernambuco, 18 annos, solteiro, pardo, Boa-Vista ; bronchite.

Uma criança do sexo femenino, branca, S. José; nasceu morta.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e Beltrão Junior, faltando com participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 25 do mez proximo passado, de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remettendo por cópia o aviso-circular expedido pelo Ministerio da Justiça a 18 de setembro ultimo.—A' secretaria, para os fins convenientes.

De 18 do passado, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez anterior.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 26 do mez passado e de 3 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo os boletins das cotações officiaes de 21 a 26 do mez findo e de 28 de setembro a 3 do corrente.—Para o archivo.

De 30 do mez proximo passado, da mesma junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada um dos corretores.—Para o archivo.

Um exemplar do relatorio da commissão parlamentar de inquerito.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 252 a 270. — Archivem-se.

Distribuio-se á rubrica o livro copiador de Ladisláo Gomes do Rego.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada, dos despachos que proferio da ultima sessão até o fim do mez proximo passado, por ter de findar nesse dia o praso para o commercio requerer isenção de impostos provinciaes, nas seguintes petições solicitando registro de nomeações de caixeiros, de :

Thomaz de Souza, José Luiz Alves Villela.
Juventino dos Santos Selva, Victorino Silva & C.
Julio Costa & C., Ferreira Coimbra & C.
Carvalho Junior & Leite, José dos Anjos Faria & C.
Joaquim Maximiano Pestana, Antonio Gomes da Silva Junior & C.
Carvalho & C, Azevedo & Maia.
Guimarães Cardoso & C., José de Macedo.
Manoel J. de Miranda, João da Fonseca.
Paschoal Jassely, José Simplicio de Sá Esteves.
Manoel José de B. Barreiros, Francisco Xavier de Lima.
José Augusto dos Santos & C., R. de Drusina & C.
Miguel Francisco dos Santos, Lopes Alheiro & C.
José Joaquim de Carvalho, Antonio José da Silva.
Souza Montinho & C., José Villela de Castro Mariz.
Pedro Antunes & C., Joaquim José Alves Guimarães & C.
Collaço & C., Silva Fernandes & C.
Alves & Primo, Thomaz de Oliveira.
Antonio Lopes Pereira de Mello & C., Machado & Santos.
João da Rocha Lima, Manoel Luiz de Oliveira.
Joaquim Lopes Teixeira Miguel de Azevedo Andrade.
Maia Irmão & C., Baptista & Santos.
Santos & C., Martins Capitão & C.
Ferreira Cascão & Filho, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
Franklin de Vasconcellos Lima, Silva Alves & C
Manoel Jacintho de Oliveira.

DESPACHOS

Petições :

De Francisco Vieira Dantas, para que se registre a escriptura de autorisação para commerciar dada por seu pai Antonio Vieira Dantas.—Registre-se.

De João Joaquim de Mello, commerciante da cidade de Goyanna, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Joaquim dos Santos Leal.—Como requer.

De Thomaz Ferreira da Cunha, para que se registre o documento pelo qual adquirio o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 111.—Na fórma requerida.

De Modesto do Rego Baptista, tendo cumprido o despacho de 16 do mez findo, pede que se defira sua pretensão do lugar de agente de leilões desta praça.—Prestado o juramento, na fórma da lei, passe-se o alvará de patente.

De Allan Paterson & C., para que se registre a nomeação do seu caixeiro Manoel Moreira Pinto.—Seja registrada.

De Antonio Leonardo Rodrigues, apresentando para ser registrado o conhecimento do imposto de seu officio de corretor geral desta praça.—Registre se.

De Francisco Ignacio Pinto, idem. — Deferida.

De Moreira Reis & Filho, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre se.

De Gomes de Mendonça & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Carlos Alberto de Abreu.—Como pedem.

Da Companhia North Brasilian Sugar Factories, por seus procuradores Baltar, Oliveira & C., para que se archivem os estatutos, carta imperial e os decretos ns. 8,8?2 de 17 de fevereiro de 1883 e 8,965 de 21 de junho de 1883, que autorisam dita companhia a funccionar no imperio.—Archive-se e publique se, na fórma da lei.

De José Faustino Porto, para que se registre o conhecimento do imposto de interprete de commercio. - Seja registrado.

Do gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, para que sejam archivados o balanço, e a relação dos accionistas.—Archive-se, na fórma da lei.

De Ferreira de Souza & C., para que se lhes transfira o livro diario da firma Figueiredo de Souza & C., escripturado até folhas 22. - Não tem lugar, á vista da disposição do aviso expedido pelo Ministerio da Fazenda a 24 de setembro de 1878.

Resolução

A Junta resolve que se convide o 1.º deputado supplente a tomar parte nos trabalhos desta Junta, emquanto durar o impedimento do Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser curado e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios ; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes arteficiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51 - Rua Barão da Victoria - 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres, Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietarios deste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de ferro do Limoeiro

Comquanto já se tenha repetidas vezes reclamado contra a elevada tarifa da estrada de ferro do Limoeiro, sem que o governo tenha tomado providencias, julgo não dever passar sem reparo o seguinte facto, para o qual chamo a attenção dos poderes publicos e do Sr. gerente da mesma estrada.

Os Srs. Andrade, Lopes & C, despacharam nesta linha ferrea, oitenta peças de estôpa, que lhes havia eu comprado no dia 28 do mez passado, no que dispende-am:

Carreto d'Alfandega á estação do Brum	3$200
Despacho	32$240
Carreto aqui	2$000
Somma	37$440

Com vinte peças que no mesmo dia comprei aos Srs. Machado & Pereira, cujo transporte fiz por terra com outras fazendas, dispendi 6$250; quatro vezes seis mil duzentos e cincoenta réis, são 25$000, que deveria pagar as oitenta peças, se tivessem vindo por terra, no que teria feito uma economia de 12$440.

Calculando uma casa daqui, que importe da cidade do Recife, cento e cincoenta contos de réis em fazendas e miudezas, regulando cada carga quatrocentos mil réis, temos 375 cargas, a 2$500 de frete por terra, viria importar em 937$500; essas mesmas cargas teriam de pagar pela linha ferrea 1:601$250, resultando uma differença para menos nos fretes por terra, de 663$750, que convem não desprezar.

A differença que se nota no transporte das fazendas, reproduz-se no algodão que daqui segue para o Recife, por terra, calculando-se uma economia maior de quatro contos de réis por safra, para as casas que negociam com este artigo; para a companhia, porém, o prejuizo é incalculavel, desde que, apavorados como se acham os sertanejos com as tarifas que regulam os fretes das 1ª, 2ª e 3ª classes, á razão de 7, 5 e 3$ por carga, fazem seguir seus comboios para a capital, com vantagem á estrada de ferro, que despacha duas vezes por dia, o trem vasio.

Todo comboeiro que vai ao Recife levar os productos do paiz, volta carregado para o ponto de seu destino, maravilhado da velocidade das machinas, lastimando a carestia dos fretes que os afasta da concurrencia, privando-os de encurtar a sua viagem, em quatro ou cinco dias pelo menos; com isto torna-se ainda maiores os prejuizos da companhia, deixando de carregar toda nossa exportação e importação, e é d'ahi que vem o enfraquecimento de sua receita.

A permanencia de tão altas tabellas de transportes, até hoje só tem dado resultados negativos, nem a companhia perde em carregar barato e nem o publico recusa dar carga, o que não é, porém, admissivel, é dar-se preferencia a um transporte caro, quando ha quem o faça por menos ; os expedictores não querem com o seu concurso, sanccionar o erro dos factores de tarifas, com augmento até de 70 %, das da linha de S. Francisco, organisadas ha 30 annos, que equivale dizer, entre as duas estradas, trezentos annos de atrazo para a nossa. Se *Stephenson* ressuscitasse, que horror !!

Modificadas as tarifas em condições de preferencia aos meios ordinarios de transportes, as finanças da companhia teriam de melhorar, suas acções teriam melhor cotação, e o Estado alliviaria o onus da garantia; as povoações cresceriam, emquanto os pontos de parada, se tornari m fortes emporios do commercio do centro com a capital.

Aberto o trafego da estrada de Caruarú até á cidade da victoria, com os trilhos [illegible], o aniquilamento da nossa via-ferrea será completo por contar com uma segunda competencia, e para este ponto o Sr. superintendente deve prestar sua attenção.

Harmonisados os interesses reciprocos dos expedictores com os da companhia, garantimos o nosso fraco concurso para a prosperidade da empreza.

Limoeiro, 5 de outubro de 1885.

José Clementino.

Regulamento do corpo policial de Pernambuco

Art. 4.º Haverá no mesmo corpo uma banda de musica, composta de trinta musicos, inclusive o respectivo mestre, os quaes jámais serão praças de pret do dito corpo, com as gratificações mensaes que forem arbitradas pelo commandante respectivo e mais officiaes, sob a approvação do presidente da provincia.

Art. 5.º Para pagamento daquellas gratificações, suprimento de dous fardamentos, (um rico e outro pobre) compra e concerto do instrumental, se deverá descontar do soldo de cada praça de pret 40 réis por dia, e o restante será pago com a importancia de um dia de soldo daquellas, outras praças que compõem o dito estado-maior e menor, bem como entre os officiaes e officiaes inferiores de cada companhia.

Art. 6.º De toda essa receita e despezas haverá escripturação especial, a cargo do fiscal, auxiliado por um official, que o commandante nomeará (e servirá de thesoureiro, a qual tambem será examinada por occasião da inspecção determinada pelo art. 29 deste regulamento.

Art. 67. Nos casos omissos deste regulamento e concernentes á economia, disciplina, regularidade e instrucção do corpo de policia, o presidente da provincia expedirá as providencias que entender convenientes, adoptando-se entretanto a pratica seguida a respeito no exercito.

Cópia.—Aviso n. 513.—Ministerio dos Negocios da Guerra. - Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1877.—Illm. Exm. Sr.—Em vista do que informou V. Exc. no seu officio n. 275 do 1º de setembro ultimo, sobre a representação feita pelo commandante das armas dessa provincia, contra a pratica ahi seguida de serem empregadas gratuitamente em festas particulares as bandas de musicas dos corpos do exercito, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que não convindo que as ditas bandas de musicas sejam distrahidas do fim de sua instituição com prejuizo do respectivo instrumental, que se inutilisa antes do tempo marcado para sua duração, não devem ser cedidas gratuitamente para festejos de caracter particular. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Despedida

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello pede disculpa aos seus amigos por não ter podido ir pessoalmente receber suas ordens para o Maranhão, para onde segue hoje, e alli lhes offerece os seus serviços.

Recife, 8 de outubro de 1885.

Programma da festa de Nossa Senhora das Mercês erecta em S. José de Riba-Mar, no dia 11 do corrente.

Ao meio dia de sabbado 10 depois de uma salva de 21 tiros, subirá ao ar uma girandola de foguetes, ao som das brilhantes musicas do 2º batalhão e da policia, annunciará a população desta heroica cidade, que é chegada a vespera do grande dia da festa em que se venera com todo o brilhantismo a Immaculada Virgem das Mercês.

A's 4 horas encorporada a irmandade, precedida por meninas vestidas de branco e pelas referidas musicas desfilarão para a casa da juiza a Exma. Sra. D. Herundina Jacques, debaixo de todas as formalidades da qual receberão a bandeira para ser conduzida e collocada sobre o mastro.

Em seguida entrarão as vesperas solemnes.

Domingo, ás 4 horas da manhã será celebrada uma missa em attenção a todos os devotos que concorreram para tão brilhante festa tocando antes e depois as mesmas bandas marciaes.

Ao raiar a aurora do dia 11 uma salva de 21 tiros acompanhada de innumeras gyrandolas de foguetes annunciarão aos heroicos habitantes desta bella provincia que é chegado o dia em que se festeja com todo o brilhantismo a nossa padroeira Nossa Senhora das Mercês.

A's 1 hora, depois que chegar a guarda de honra terá começo a festa, entrando a grande missa Ardega do maestro italiano, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador o Rvdm. Sr. conego Antonio Eustaquio, que com sua eloquencia, mostrará mais uma vez, os grandes prodigios de Nossa Senhora das Mercês.

A orchestra está confiada ao distincto professor José Tavares de Medeiros.

O gloria sãrá annunciado por uma girandola de foguetes.

Finda festa subirá ao ar um galhardo aereostato ao som de brilhantes pedaços musicaes.

A's 4 horas da tarde, achar-sehão collocadas em seus competentes coretos as duas bandas de musicas, onde executarão lindissimas peças do seu repertorio, sendo soltados nos intervalos bonitos balões feitos a capricho.

A's 6 horas será arreada a bandeira a fim de ser conduzida para a casa da nova juiza a Exma Sra. D. Felismina B. Lopes com as mesmas formalidades.

A's 7 horas entrará o maravilhoso *Te-Deum, Espirito-Santo* do maestro Colás.

Os solos serão cantados pelos primeiros cantores desta cidade, occupando a tribunna o bem conhecido commendador padre Manoel Moreira da Gama que em seu panegyrico, mostrará o quanto valem os prodigios da Rainha do Céo, a nosso preclara Senhora das Mercês.

No final queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito a capricho, pelo artista Olympio.

A Igreja achar-se-ha aos cuidados do nosso irmão Bartholomeo Valeriano da Silva que com o seu desenho patenteará o seu merito de artista eximio neste genero e por isso chamamos a attenção da população desta cidade, afim de vêr, apreciar e julgar por si de que não nos poupamos afim de agradar geralmente.

O pateo da Igreja achar-se-ha ornado de bandeiras e diversos arcos enfeitados.

A illuminação será feita a giorno com todo o brilhantismo.

A meza regodora pede aos moradores do mesmo Pateo o seu auxilio para melhor abrilhantar a sua festa.

O secretario,
Gonçalo José da Gama.

Uma doença terrivel que affige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago ; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa, todo o systema glanduloso ; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza ; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas :

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora ? Ha difficuldade em respirar depois da comida ? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia ? Os olhos têm uma cor amarellenta ? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa ? Sente-se dor dos lados e das costas ? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivesse crescido ? Ha prisão de ventre ? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal ? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito ? Os elementos fermentam logo depois das refeições ? Ha flatulencia ? O coração palpita frequentemente ? E' possivel que estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o pa- [illegible] sos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestar-se-ha uma tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Aggravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro : no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville & Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco : em Pernambuco Bentecourt e Chia, J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos ; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr ; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar ; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Cajurubeba

Uma cura importante effectuada no Rio de Janeiro

Nictheroy, 3 de setembro de 1885, rua da Praia n. 27.

Vou cheio de prazer e reconhecimento dar-lhe noticia dos beneficios que tenho obtido com o uso de alguns frascos de Cajurubeba por V. S. preparado, para que V. S. cada vez mais se convença, por provas e factos, que com sua descoberta fez um verdadeiro serviço a humanidade, e para que os que soffrem de tão horriveis enfermidades, saibam a que medicamento devem recorrer com plena certeza de cura.

Soffrendo acerca de 10 annos de tumores nas nadegas e entre as duas vias, que vieram todos a superação, e que se transformaram em fistulas por toda essa região, com botões de carne esponjosa nas aberturas, e com espessamento e endurecimento da pelle, de modo que me era impossivel andar sem grandes dores, tendo-me recolhido a Santa Casa de Misericordia, onde estive 9 mezes e d'onde sahi no mesmo estado, desenganado pelos mais habeis facultativos daquelle estabelecimento, tendo depois feito uzo de quantos remedios ha, não só nas pharmacias, mas até dos que ensinaram curiosos entendidos, e tudo sem o menor proveito ; já tinha desanimado e esperava acabar os meus dias com tão acerbos soffrimentos, quando um amigo me aconselhou por factos de curas de que tinha conhecimento a usar do Cajurubeba, e graças a este poderoso remedio, minhas fistulas estão quasi que desapparecidas, a pelle já tem readquirido a placidez e elasticidade normaes, e eu já caminho sem dores, e vivo consolado, esperando readquirir minha radical saude e vigor. Transportado de jubilo manifesto-lhe meu caro Sr. Firmino os votos de um coração sinceramente agradecido, que não cessará de louval-o pela sua tão insigne descoberta, e que por toda a parte apregoarei as virtudes do seu Cajurubeba.

De V. S. Att.º Cr.º Obrm.º
Francisco Simões de Mello.
(Estava reconhecida a firma.)

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze [illegible]im.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma do C. Heckmann.
Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades :—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51, impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Agradecimento

Os abaixo assignados, summamente penhorados pela sincera demonstração de pezar, que pelo fallecimento de seu presadissimo pai José Joaquim Dias Fernandes fizeram os seus bons amigos, bem como as dignas corporações da « Nova Emancipadora, » « Club Carlos Gomes » e a banda musical d'esta sociedade ; veem profundamente reconhecidos agradecer a alta prova de tão nobres sentimentos.

Recife, 11 de outubro de 1885.

Alberto Dias Fernandes.
José J. Dias Fernandes Junior.
Francisco Dias Fernandes

Festa do archanjo S. Miguel

ERECTO NA MATRIZ DE S. JOSÉ, NO DIA 11 DO CORRENTE

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio desta matriz, no domingo 11 do corrente, afim de incorporados assistirmos á festa do nosso padroeiro archanjo S. Miguel, que constará do seguinte :

Pelas 4 1/2 horas da manhã será celebrada uma missa em tenção de todos os fieis que concorrerem para nossa festa.

A's 9 horas entrará a missa cantada solemne, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Revm padre Antonio da Mello Albuquerque, sendo a orchestra confiada ao insigne maestro Lydio de Oliveira, fazendo executar a missa denominada —Santos Pinto.

A's 7 horas da noite haverá ladainha, sendo o o panegyrico feito pelo illustre e talentoso Revm. padre José Esteves Vianna, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz de S. José do Recife, 9 de outubro de 1885.

O escrivão,
Antonio Manoel dos Santos.

Despedida

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, embarcando hoje para o sul, e não tendo podido pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, roga-lhes que o disculpem por essa falta involuntaria, e disponham com franqueza dos seus prestimos no Rio-Grande do Sul, onde continuará a aguardar as suas ordens para cumpril-as.

Recife, 9 de outubro de 1885.

Ao independente eleitorado do 12º districto

Illm. Sr. — Apresentando-me candidato a uma cadeira na Assembléa Provincial de Pernambuco na proxima eleição para o biennio de 1886 a 1887, venho solicitar ao digno eleitorado liberal do 12.º districto sua valiosissima coadjuvação para minha candidatura.

Conscio de quanto tem desmerecido entre nós a velha *chapa* que chamamos *programma*, deixo de apresental-o : o que não deverá ser tomado como disconsideração ao digno corpo eleitoral, perante o qual me apresento ; não.

Bem conhecido no 12.º districto, onde tambem são conhecidos os meus serviços ao partido liberal, não posso off recer aos meus amigos senão todo o esforço possivel em prol dos interesses de nossa provincia, e especialmente do 12.º districto. Se pois triumphar procurarei desempenhar o honroso mandato, tendo sempre em vista esses interesses.

Tenho a honra de assignar-me de V. S. amigo e correligionario

João Bezerra Leite.

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

Os pais devem velar sobre os filhos quando moços, e, se por acaso virem que elles soffrem de molestias, que geralmente tractam de occultar, aconselhar-lhe logo que tomem a *Essencia de Sandalo de Midy*, pharmaceutico de Paris. Esta preparação sem fatigar o estomago, como a copahiba e as cubebas, cura em dous ou tres dias os corrimentos, ainda que sejam antigos, e ministra-se em pequenas capsulas esphericas, que se engolem facilmente e sem nenhuma repugnancia, graças ao cheiro agradavel do *Sandalo.*

Ao Sr. Dr. Barretto Sampaio

Achando-me gravemente doente do olho esquerdo, cuja vista não me permittia guiar-me, recorri ao illustrado medico oculista, Dr. Barretto Sampaio, que após o exame a que procedeu declarou-me que me restituiria a vista perdida, com uma operação.

Felizmente acha-se realisado o prognostico do distincto doutor, que praticou em meu olho esquerdo uma operação com a maior pericia e hoje acho-me completamente restabelecido.

Resta-me sinceramente agradecer ao illustrado doutor, não só pelas attenções que teve para commigo como pelo bom resultado obtido, e offerecer-lhe os meus pequenos prestimos, nesta cidade.

Rio Formoso, 6 de Outubro de 1885.

João Cecilio de Miranda.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal do civel da cidade do Cabo, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 30 do corrente mez de outubro, deverá ser arrematado com as formalidades e pregões do estylo, o engenho Pavão, moente e corrente, sito neste termo, com todos os seus utensilios, machinas a vapor, matas, logradores, casa de vivenda e senzalla, cujo engenho foi avaliado pela quantia de 30:000$000, e vai á praça por execução que move Jovino Bandeira contra D. Maria Cavalcante da Costa, Luiz de Barros Cavalcante e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 3 de outubro de 1885.

Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão companheiro, o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Edital n. 705

Faz-se saber á professora nomeada por portaria da presidencia da provincia de 29 de setembro findo, para a cadeira da Lapa, em Goyanna, Joaquina Gomes Pereira de Lyra, que, de ordem do inspector geral, lhe fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da sua nomeação para, assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Edital n. 55

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, duas caixas em um atado ns. 1,158 e 1,159, marca HF&C, vindas de New-York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 16 de junho do corrente anno, contendo 142 duzias de ventarolas de papel com cabos de madeira, e 55 kilos de annuncios de duas cores, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

3ª secção da altandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1885. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 704

Aos professores publicos, João José Ribeiro de Moraes e Miguel Archanjo da Silva Braga, este designado da cadeira do Janga para a de Jaboatão, e aquelle removido desta para a de Marcilio Dias da freguezia de J José do Recife, por portarias de 29 de setembro findo, que, de ordem do inspector geral, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados daquella data, afim de assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Sociedade Distracção Recreativa

Foi transferido por motivos justos, o recreio duplo que devia realisar-se no dia 11 do corrente mez, para o dia 24 do mesmo. Os senhores associados que teem de receber cartões para fazerem convites, queiram endereçar á nossa séde social, os nomes de seus convidados. Recife, 9 de outubro de 85.

O director de mez,
Ernesto Ramos.

Massa fallida de Eustaquio Constancio Redivivo Junior

Os administradores desta massa, convidam os senhores credores a apresentarem, dentro de oito dias, os seus titulos de credito, afim de serem qualificados. Goyanna, 8 de outubro de 85.

Antonio da Silva Loyo.
João Chrisostomo Galvão.
João Joaquim de Mello.

Dividas activas do espolio do finado Joaquim D. Fernandes.

O arrematante das dividas do espolio de Joaquim Dias Fernandes em seguida mencionadas, pede aos senhores devedores e seus fiadores, dirijam-se ao estabelecimento n. 22, á rua do Imperador, afim de saldarem suas contas amigavelmente.

Devedores	
José Nicoláo de Souza	70$930
Philomeno Constantino de Mendonça, fiador	50$000
Francisco Xavier C. de Barros Campello, fiador José Xavier C de Barros Campello	85$730
D. Emilia Nobre de Almeida Castro, fiador José Joaquim de Almeida Nobre	307$993

Henrique Soares de Azevedo	9$960
D. Belmira Fadea da Conceição, fiador Manoel Pereira da Cunha	187$000
Anselmo Ayres de Azevedo	74$000
Orestes S. de C. Neiva	58$000
João Baptista de Rego, letra	428$400
Francisco Jeronymo de Freitas, fiador Thomas Garrett	129$720
Capitão Manoel Joaquim Bello	332$580
D. Hermina de Luna Freire, fiador José Maria Rodrigues	170$000
Joaquim José de Jesus, fiador Rodrigo Pinto Mereira	68$180
Manoel Augusto Menezes Costa	54$000
Christovão Jacintho de Lyra Flores, fiador Manoel Moreira de Souza	155$170
Bernardina Maria dos Prazeres, fiador Manoel Francisco Paredes	225$700
José Luiz Coelho	189$730

A camara municipal desta cidade faz publico a quem interessar possa, que na sessão de 12 do corrente será levada em hasta publica, e entregue o lance a quem por menos fizer, o novo encanamento do gaz que é preciso fazer-se no mercado de S. José, na secção da venda de peixe, cuja obra está orçada na quantia de 361$423, podendo o orçamento ser examinado nesta secretaria.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral d'esta companhia, convocada para hoje, são novamente conuidados para o dia 21 do corrante, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de proceder-se a leitura do relatorio, parecer fiscal e nomeação da commissão fiscal.

Se constituirá a assembléa geral com qualquer numero de accionistas que comparecer, como preceitua o art. 13 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 6 de outubro de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
Secretario.

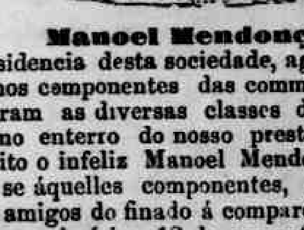
Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. director são convidados os Srs. socios desta Sociedade, para comparecerem, no domingo, 10 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, no Theatro Santo Antonio, afim de, reunidos em sessão de assembléa geral, serem prestadas as contas do espectaculo realisado á 30 do mez passado em beneficio do consocio Antonio Soares da Silva Santos, e proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de dirigil-a no trimestre de Outubro a Dezembro.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente em Pernambuco, 9 de Outubro de 1885.

O secretario,
José Ribeiro.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude



Manoel Mendonça

A presidencia desta sociedade, agradecendo aos mui dignos componentes das commissões que representaram as diversas classes de socios deste gremio no enterro do nosso prestimoso consocio benemerito o infeliz Manoel Mendonça, de novo convida se áquelles componentes, consocios, parentes e amigos do finado á comparecerem na séde social segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para depois de reunidos seguirem para a matriz de Santo Antonio, afim de assistirem as missas e memento solemne, que serão celebrados pelo eterno descanso de sua alma.

Esta presidencia, certa de que todos acoederão a este convite, desde já se confessa agradecida.

Recife, 8 de outubro de 85,

O 2· secretario,
J. Mendonça.

COMPANHIA DOS Trilhos urbanos do Recife á Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, são convocados os senhores accionistas para, reunidos em assembléa geral na séde da companhia no dia 21 do corrente, ao meio dia, tomarem conhecimento do parecer da commissão de prestação de contas no ultimo semestre do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio da directoria e elegerem a administração para o triennio vindouro e a respectiva commissão fiscal do novo anno.

Recife, 5 de outubro de 1885.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 10 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, em 7 do corrente.
Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos, em 7 do corrente.
Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, em 7 do corrente.
Algodão do Rio Grande do Norte, 8$000 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto, a frete de 1/2 d. e 5 0/0, nos dias 5 e 7 do corrente.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1885

Alfandega—De 1 a 9	281:709$694
Idem de 10	24:455$904
	306:165$598
Recebedoria—De 1 a 9	30:225$240
Idem de 10	3:108$532
	33:333$772
Consulado provincial—De 1 a 9	19:942$819
Idem de 10	1:543$523
	21:486$342
Recife drainage—De 1 a 9	5:348$535
Idem de 10	507$904
	5:856$439

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de outubro de 1885
Assucar branco, 213 rs. o kilo.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

EMPREZA DO GÁZ

Avisa aos seus contribuintes que na ausencia temporaria do abaixo assignado os talões dos recibos serão assignados pelo Sr. Samuel Jones.

Recife, 10 de outubro de 1885.

George Windsor

Relação dos contribuintes do imposto decretado no § 15 do art. 2 da lei n. 1860, relativo ao exercicio de 1885 á 86.

Travessa do Serigado n. 1, João Felix da Rosa, taverna	42$000
Rua do Jardim n. 1, Marcelino Ansberto Lopes, taverna	36$000
Vidal de Negreiros n. 21, Oliveira & Companhia, taverna	43$200
Coronel Suassuna n. 296, Antonio Deocleciano Fiuza Lima, taverna	90$000

1ª secção do Consulado Provincial, 9 de outubro de 1885.—O lançador,
J. T. de Lemos Duarte.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Raymundo F. de O. Mello.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 5 a 10 de outubro de 1885

Cambios sobre Pará a 60 d/v., 1 1/8 % de desconto.
Dito dito dito a 90 d/v., 1 7/8 % de desconto.
Dito dito dito a 30 d/v 5/8 % de desconto
Dito dito Londres a 90 d/v 18 1/4 d, por 1$000 do banco.
Dito dito dito a vista 18 d, por 1$000 do banco.
Dito dito S. Paulo a 60d/v. com 1 % de desconto.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 56$000 a pipa de 480 litros.

Algodão —Entraram 3286 saccas, venda dos 8$000 a 8$100, os 15 kilos.

Assucar—Entraram 7329 saccos, vendas aos preços seguintes:
O branco de 3ª sorte de 4$300 a 4$400 os 15 kilos.
O de 3ª boa 4$100 a 4$200 os 15 kilos.
O de 3ª regular 3$500 a 3$600 os 15 kilos.
O de 4ª sorte de 3$500 a 3$600 os 15 kilos.
O somenos 2$800 a 2$900 os 15 kilos.
O mascavado purgado bom de 2$300 os 15 kilos.
O regular de 2$200 os 15 kilos
O americano de 2$100 os 15 kilos.
O bruto regular de 2$200 os 15 kilos.
O do canal de 1$400 a 1$500 os 15 kilos.

Café —Mantem-se retalho de 4$800 a 7$500 os 15 kilos conforme a qualidade.
Couro salgado verdes.—Não consta venda.
Dito seccos—Ultima venda de 710 o kilo, conforme o pezo e tamanho
Dito espichados —Ultimas vendas 730 réis o kilo.
Fumo do Rio Novo.—Retalho 17$000 a 18$ os 15 kilos.
Dito Goyaz—Retalho de 28$ os 15 kilos.
Dito em rolo —Retalho 19$000 os 15 kilos.
Dito em latas—Retalho 16$ os 15 kilos.
Farinha de mandioca—Retalho de 3$900 a 4$200 por sacco.
Gomma de mandioca.—Vendas de 3$800 retatalha-se 4$000 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 7$800 e 8$000 os 15 kilos.
Mel.—Venda a 45$000 a pipa de 480 litros.
Milho.—Retalho de 75 réis o kilo.
Pelles de cabra.—Cotamos a 120$000 o cento.
Dito de ovelhas de 40$000 a 45$000 o cento.
Sal do Assú.—Ultima venda de 850 a 900 os 100 litros.
Sebo.—Ultimas vendas a 8$800 os 15 kilos.
Sola —Cotamos de 3$500 a 5$500 o meio.
Vellas Stearinas.—Retalho 360 rs. o masso,
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 57,700 arrobas retalho de 4$000 a 5$100 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste—Retalho de 6$ a 6$200 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Arroz da India — Retalho a 2$900 a 3$ os 15 kilos idem idem.
Azeite doce em barril—Retalho a 3$400 o galão idem idem.
Dito em lata—Retalho 16$200 a 16$500 a lata idem idem.
Bacalhão—Deposito 12,000 barricas. Retalho de 15$000 a 18$500 a barrica.
Breu—Retalho de 8$ a 13$ a barrica conforme a marca e peso da barrica.
Batatas em caixa—Retalho de 4$500 a 6$ a caixa com 10 % de desconto.
Dita em gigas—Retalho de 2$ a 2$200 a giga com 10 % de desconto.
Carvão de pedra—Cotamos de 18$ a 20$ a tonelada.
Cimento—Ultimas vendas 7$200 a barrica.
Canella—Retalho 1$600 o kilo com 10 % de desconto.
Cerveja Bass—Retalho 11$500 por duzia de garrafas ou botijas.
Dita preta—Retalho 11$500 a duzia.
Cebolas—Retalho de 10$000 a 12$ a caixa com 10 % de desconto.
Chá—Retalho de 3$ a 6$ o kilo com 10 % de desconto.
Cominho—Retalho de 16$ a 18$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Ervadoce—Retalho 16$000 a 18$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Farello de Lisboa—Retalho a 3$400 o sacco com 10 % de desconto.
Dito do Rio da Prata — Retalho de 2$800 a 3$200 o sacco (liquido.)
Farinha de trigo—Deposito 16,000 barricas. Retalho a Americana de 20$ a 21$000 a barrica, a de Trieste e Hungria de 24$ a 27$ a barrica.
Feijão mulatinho—Retalho de 8$000 a 10$000 o sacco.
Kerozene—Retalho 3$400 a lata (liquido.)
Massas italianas—Retalho de 7$000 a 8$000 a caixa com 10 % de desconto.
Manteiga franceza em barril—Retalho de 840 a 850 a libra com 10 % de desconto.
Dita em lata—Retalho de 1$200 a 1$300 a libra com 10 % de desconto.
Passas—Retalho de 9$ a 10$ a caixa com 10 % de desconto.
Papel de embrulho—Retalho de 750 a 1$500 a resma com 10 % de desconto.
Pimenta da India—Retalho de 1$800 o kilo com 10 % de desconto.
Phosphoros da marca Jonkopings — Retalho 2$600 a groza com 10 % de desconto.
Toucinho de Lisboa —Retalho 12$200 a 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Dito americano—Retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Velas stearinas—Retalho de 590 a 950 o masso de 6 velas com 10 % de desconto.
Vinagre Ultima venda de 140$ a 160$ a pipa de 480 litros.
Vinho tinto de Lisboa—Vendas de 240$ a 245$ a pipa de 480 litros.
Dito da Figueira — Ultima venda de 245$ a 265$ a pipa.
Dito branco do Cette—Retalho 240$ a pipa de 480 litros.
Dito do Porto em caixa—Retalho de 8$ a 18$ a caixa de 12 garrafas.
Xarque do Rio da Prata—Deposito 43,000 arrobas. Retalho de 4$500 a 6$000 os 15 kilos.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte no dia 10 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 602 saccas a Machado & Pereira, 354 a Rodrigues Lima & C, 394 a H. Nuesch & C., 110 a Antonio de Oliveira Maia, 83 á ordem, 70 a F. F. Saboia, 23 a Luiz Antonio Siqueira;
Arroz com casca 200 saccos a Maia & Rezende.
Cera de carnaúba 25 saccos a João V. Alves Matheus & C., 18 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Dita de abelha 1 caixa á ordem, 1 a F. F. Saboia.
Courinhos 45 fardos a H. Nuesch & C.
Couros salgados seccos 789 a H. Nuesch & C. 26 á ordem.
Milho 150 saccos á ordem.
Sola 2 rolos a E. Beltrão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 1,619 kilos de algodão.
— Na barca americana *Bristol*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 450 ditos com 33,750 ditos de dito.
— No patacho inglez *Zulu*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna portugueza *Christina*, carregou:
Para o Porto, P. Pinto & C. 71 barris com 8,160 litros de mel; M. Lima & C. 750 couros salgados com 9,100 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Cometa*, carregou:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 25,600 litros de sal.
— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para o Pará, V. da Silveira 56 barricas com 2,185 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 115 ditas com 7,250 ditos de dito; A. R. da Costa 25 saccos com 1,875 ditos de dito, 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado e 25 ditos com 1,875 ditos de dito refinado.
— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:
Para Villa da Penha, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 300 kilos de assucar branco; Olympio R. da Silva 25 barricas com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Nazinha*, carregou:
Para Mamanguape, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Eliza*, carregou:
Para Macahyba, M. Amorim 8 barricas com 480 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Maranhão e escalas—14 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana, commandante Joaquim da Silva Pereira.
Rio Grande do Sul.— 20 dias, patacho dinamarquez *Amor*, de 160 toneladas, equipagem 7, carga xarque, a Maia Rezende & C., copitão E. Jansen
Santos—21 dias, barca norueguense *Albatroz*, de 509 toneladas, equipagem 12, em lastro, á ordem copitão C. D. Olsen.
Soutampthom e escalas—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,464 toneladas, equipagem 76, carga varios generos, a Adamson Howie & C., commandante A. C. Green.
Rio de Janeiro—9 dias, barca norueguense *Nordcap*, de 409 toneladas, equipagem 10, em lastro, a Henry Burle & C., capitão E. Salvesen.
Santos— 21 dias, patacho norueguense *Sadhna*, de 199 toneladas, equipagem 8, em lastro, á ordem, capitão A. Ask.
Rio Grande do Sul—21 dias, escuna norueguense *Marie*, de 141 toneladas, equipagem 7, carga xarque, a Pereira Carneiro & C., capitão P. Kaisen.
Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Chargford*, de 354 toneladas, equipagem 9, em lastro, a W. W. Robilliard & C, capitão James Davis.
Rio Grande do Sul—Lugar nacional *Tigre*, de 226 toneladas, equipagem 10, carga xarque e farinha de mandioca, a Baltar, Oliveira & C., capitão Ordener José Carneiro.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escalas—Vapor americano *Advance*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.
Santos e escalas—Vapor belga *Strabo*, commandante G. M. Dabson, carga varios generos.
Buenos-Ayres por escalas.—Vapor inglez *Mondego*, commandante A. C. Green, carga varios generos.
Parahyba—Brigue inglez *Margareth*, capitão William Rocelands, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Valparaiso	do sul	amanhã
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Marquez de Caxias	da Bahia	a 16
Portuense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 21
Chrysolite	da Liverpool	a 22
Manáos	do norte	a 24
La Plata	da Europa	a 24
Orator	de Liverpool	a 25
Orenoque	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
Neva	da Europa	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 4
Pernambuco	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Mondego	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Manáos	do sul	a 16

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	300$000
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1· andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
Aviso

A presidencia desta sociedade avisa aos seus associados que em virtude de ter fallecido o consocio distincto Antonio Pereira de Carvalho, estará içado a meio páo o pavilhão da sociedade durante tres dias.

Recife, 10 de outubro de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz saber a quem interessar possa que receberá proposta até o dia 12 do mez vindouro, para o serviço da limpesa publica, sob as bases e condições abaixo mencionadas:

I

O contractante conservará varridas e limpas as ruas, travessas, beccos, largos, pateos, caes, latrinas e mictorios das quatro freguezias da cidade e removerá todo o lixo dos referidas freguezias, provenientes ou não de varrimento, para os pontos ou locaes determinados por esta camara, dentro do perimetro da cidade.

II

viço o pessoal necessario, para que fique o traba

O contractante é obrigado a conservar neste serlho de varrimento concluido dentro das horas indicadas por esta camara, além das carroças precisas para a conducção do lixo.

III

O contractante é obrigado a fazer o serviço nas horas que forem designadas pelos fiscaes das quatro freguezias, só devendo em geral ser feito o varrimento a noite, podendo sel-o de dia nos dias chuvosos.

IV

O contractante receberá por este serviço annualmente a quantia de 34:869$120, que será paga em cincoenta e duas prestações iguaes, isto é, por semana.

V

O contractante incorrerá na multa de dez mil réis, sempre que for encontrada, sem indicios de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, beccos, largos, pateo ou caes.

VI

A multa será imposta pelo commissario da limpeza publica, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o contractante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

VII

O contractante que houver incorrido em dez multas consecutivas, sem provimento o recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto do serviço da limpeza publica que passará a ser feita pela Camara sem direito a ser indemnisada de qualquer material, interesse ou perda que provier do mesmo contracto.

VIII

As propostas serão feitas em carta fechada, e só serão abertas aquellas cujos proponentes houverem depositado em poder do procurador da Camara a quantia de quatro contos de réis em dinheiro, a qual perderão, se, aceita a proposta, não vierem assignar o contracto e executal-o dentro do prazo que lhes fôr designado por edital desta Camara.

IX

Fica garantido ao contractante ou contractantes em igualdade de condições a preferencia no serviço de aterramento, ou outro equivalente, que a Camara não quizer fazer por administração, precedendo avaliação e proposta.

X

Serão preferidos os que se propozerem fazer o serviço por menos, podendo a differença ser offerecida em relação a quantia total determinada na clausula 4ª ou em relação as diversas quotas assim distribuidas pelas quatro freguezias: para o Recife 7:718$600, para S. José 8:517$600. Santo Antonio e Boa-Vista 9:316$320 para cada uma.

XI

O prazo para recebimento das propostas terminará no dia 12 de Outubro proximo vindouro, e o tempo do contracto não poderá ser superior a seis annos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de Setembro de 1885.—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—*Francisco de Assis Pereira Rocha*, secretario.

Camara Municipal do Recife

Relação dos contribuintes aos impostos de 2 % sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes e mais 20$ sobre aquelles que venderem bebidas espirituosas de conformidade com os §§ 26 e 27 da lei n. 1861 em seu artigo unico a cujo pagamento a bocca do cofre e livre da multa são chamados dentro do prazo de 60 dias a contar do 1º de outubro a 30 de novembro do corrente anno.

Freguezia de S. José

Rua do Padre Muniz	
N. 1. Pereira & Barbosa, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	300$000
N. 2. Barbosa Irmão & C., idem, idem	400$000
N. 3. Mello Correia & C., idem, idem	400$000
N. 5. Anacleto Pereira Magalhães, deposito	300$000
N. 7. Francelino Marcolino Monteiro, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	332$000
N. 9. João Lemos Duarte, casa de pasto	180$000
N. 9 A. O mesmo, rancho	100$000
N. 11. José Jacintho Pavão, madeira	180$000
N. 13. Antonio Alves da Costa, idem	480$000
N. 15. Abilio de Araujo Cesar. idem	400$000
N. 17. Ferreira Coelho & C., idem	400$000
N. 21. Florindo A. da Trindade, ferreiro	200$000
Ns. 21 a 37. Vicente Alves Machado, serraria	1:600$000
N. 39. Ferreira da Silva & C., padaria	400$000
Ns. 41 e 43. Francisco Alves de Mendença, serraria	600$000
N. 49. Avilla Irmãos, idem	400$000
N. 51. Os mesmos, deposito	400$000
N. 59. J. Bernardino Ferreira, madeira	400$000
N. 53. J. Luiz de Araujo, carpina	240$000
N. 61. Antonio da Silva Santos, marcineiro	300$000
N. 65. Wilson Sons & C., deposito de carvão	1:000$000
Ns. 76 a 71. Seixas & C., fabrica de sabão	1:600$000
N. 73. Bellarmino Mendes, marcineiro	240$000
Rua da Assumpção	
N. 44. Alexandre dos Santos, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	120$000
N. 60. Francelino Paulo de Jesus, gengibirra	120$000
Domingos Theotonio	
N. 49. Joaquim Francisco Lopes, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	300$000
S. José	
N. 51. Jesuino Miguel Ferreira da Silva, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	300$000
N. 56. João da Silva Santos, deposito	120$000
Santa Cecilia	
N. 27. Julio Cavalcante Lins, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	480$000
Travessa de S. José	
N. 1. Marcelino Ansberto Lopes, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	200$000
Rua do Nogueira	
N. 1. Antonio Martins Gomes, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	200$000
N. 28. Francisco Moreira da Cunha, idem, idem	282$000
N. 29. Antonio Marques de Oliveira, idem	150$000
Rua Velha de Santa Rita	
N. 55. Francisco Candido da Silva, casa de banhos	120$000
N. 83. Emilio C. Bezerra do Amaral, refinação	300$000
Rua dos Pescadores	
N. 43. Lopes Irmão & C., mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	300$000
Rua do Padre Floriano	
N. 5. Joaquim José de Carvalho, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	210$000
N. 41. Gonçalo José de Gusmão, idem, idem	240$000
Travessa do Carvalho	
N. 1. João Felix da Rosa, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
Rua do Jardim	
N. 1. Marcelino Ansberto Lopes, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	240$000
N. 84. O mesmo, quitanda	220$000
N. 13. José Nicente Godinho, fabrica de sapatos	400$000
Rua do Forte	
N. 2. Simão Thomaz de Aquino, quitanda	140$000
N. 3. Azevedo & C., cigarros	1:000$000
N. 4. José Bento, ferreiro	120$000
N. 9. Geremias Manoel M. de Siqueira, deposito	192$000
Lomas Valentinas	
N. 17. Francisco José Rodrigues, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 70. Manoel José Gomes, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	100$000
Travessa do Acouguinho	
N. 20. João Manoel dos Prazeres, quitanda	240$000
Travessa do Prata	
N. 20. Oliveira & C, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	180$000
N 8. A. Fructuoso Fernandes da Silva, deposito	120$000
Travessa de Peixoto	
N. 17. Elias Baptista dos Santos Rocha, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	150$000
N. 30. Francisco Paz de Almeida, quitanda	120$000
Travessa do Pocinho	
N. 7. Vicente José da Silva, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	120$000
N. 9. Demetrio Adolpho Muniz, gengibirra	120$000
N. 24. João Ferreira de Barros e Silva, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	120$000
N. 31. Antonio da Silva Araujo, deposito	150$000
Rua da Detenção	
N. 3. José Correia de Araujo & C., talho	240$000
N. 25. José Ignacio do Val & C., deposito de ossos	120$000
N. 35. Domingos José Avila, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	240$000
N. 65. Agostinho Pereira & C., deposito	170$000
Rua da Victoria	
N. 2. Manoel Rodrigues de Mattos & C., mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	300$000
Rua das Calçadas	
N. 2. João Ansberto Lopes, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	240$000
N. 15. Joaquim Francisco da Costa, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	168$000
Travessa do Monteiro	
Joaquim Felix Leite da Cunha, gengibirra	120$000
Rua do Bartholomeu	
N. 67. Manoel Pires Alves, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	200$000
Rua do Nascimento	
Antonio Jeronymo, officina de carroças	200$000
N. 16 Ribeiro da Cunha, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	144$000
Rua dos Ossos	
Antonio M. Wanderley, deposito	96$000
Largo do Chafariz	
Lino Martins da Silva, funileiro	120$000
Gamelleira	
José de Souza & C., mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	180$000
Bom Gosto	
José Manoel da Cunha, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	96$000
Coqueiros	
Balbina Maria da Conceição, quitanda	60$000
Rua Imperial	
N. 1. André Affonso de Carvalho, fazendas	200$000
N. 3. José Nicoláo Ferreira, refinação	200$000
N. 5. Gregorio F. de Sá Leitão, armazem de sal	240$000
N. 15. Lourenço Thomaz da Silva, funileiro	120$000
N. 31. Gaspar José de Mello, armazem de sal	200$000
N. 35. Tiburcino Jovino da Silva, quitanda	120$000
N. 35 A. Joaquim de Almeida Gomes, armazem de sal	200$000
N. 38. Francisco Antonio de Oliveira, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	180$000
N. 59. Silva Irmão & C., idem, 20$ de bebidas espirituosas	180$000
N. 76. Francisco Clementino Caldas, quitanda	133$000
N. 76 A. Manoel Simões da Motta, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	168$000
N. 110. José Gomes de Oliveira, deposito	240$000
N. 111. Augusto Gomes da Silva, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 104. José Emilio Ferreira Lima, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	300$000
N. 113. Gomes & Ferreira, cigarros	120$000
N. 133. Manoel Gonçalves Nogueira, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	216$000
N. 139. Alipio de França Mello, funileiro	240$000
N. 151. Joaquim Francisco Querido, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	273$000
N. 152. Severino Alves da Silva, quitanda	120$000
N. 155. Francisco Xavier de Carvalho, miudezas	180$000
N. 155 A. José Vidal Pinho, barbeiro	120$000
N. 158. Jeronymo da Silva Netto, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	240$000
N. 147. Marques & Gomes, padaria	300$000
N. 164. Antonio da Silva Netto, mercearia, 20$000 de bebidas esperituosas	216$000
N. 165. Miguel A. de Senna Santos, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	360$000
N. 167. Vianna Martins & Irmão, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	240$000
N. 182. Pedro José da Silva, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	260$000
N. 184. Alfredo Pessoa, talho	120$000
N. 187. Joaquim Nicoláo Ferreira, talho	200$000
N. 202. José Soares Fernandes de Oliveira, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	192$000
N. 207. Viuva de Valdevino Ribeiro da Silva, armazem de sal	200$000
N. 208. José Naria Soares, padaria	240$000
N. 215. Henriqueta Maria da Conceição, quitanda	200$000
N. 16. João Pereira do Nascimento, Garapeira	$
N. 219. Domingos Rufino do Nascimento, quitanda	200$000
N. 212. Bernardo Joaquim Gomes, N. fabrica de sabão	600$000
225. Casemiro A. Fiuza Lima, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 227. Antonio Fiuza Lima, mercearia, 20$000 de bebidas espirituosas	200$000
N. 228. José Antonio Jorge, deposito	120$000
N. 229. Pedro de Mello Rego, quitanda	192$000
N. 230. Octaviano Donato do Paiceiro, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 232. Manoel José da Costa & C., mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 243. José da Silva Marroquim, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	192$000
N. 254 Manoel Tavares de Mello, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 254 A. O mezmo, garapeira	$
N. 263. Thomaz Alves Ferreira, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 267. José Francisco dos Santos, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	200$000
N. 269 A. Manoel Francisco Gomes & C., mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	144$000
N. 269. Thomaz Alves Ferreira, deposito	120$000
N. 277. Eduardo José de Mello, armazem de sal e fogos	144$000
N. 279. Manoel Estevão de Jesus, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	168$000
N. 286. Luiz Martins da Costa, mercearia, 20$ de bebidas espirituosas	192$000
N. 294. Manoel Francisco Duarte, quitanda	72$000
N 299. Antonio I. Ferreira da Silva, cigarros	144$000
N. 299 A. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, deposito, 20$ de bebidas espiritvosas	140$000
N. 320. Oliveira Azevedo & C., armazem de sal	120$000
N. 321. Olympio de Carvalho Varejão, deposito	168$000
N. 323. Francisco dos Santos Rochedo, armazem de Sal	144$000
N. 326. Antonio de M. Castello Branco, fabrica de sabão	$
N. 322. Candido E. da Costa Mello, olaria e polvora	150$000
N. 334. Joanna de Miranda, deposito	120$000
N. 336. Benjamim Perreira Guerra, garapeira e rancho	$

Contadoria da Camara Munipal do Recife, 12 de Outubro de 1885.

Pelo lançador, o amenuense,
Joaquim de Gouveia Cordeiro.

C. B,
Club Borboleta

Manoel Mendonça

Convido todos os socios deste club, parentes e amigos do nosso infeliz consocio Manoel Mendonça, para assistirem as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento,

Recife, 8 de outubro de 85

O 1 secretario,
J. Mendonça.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza que estará aberto nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Ro-

drigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

THEATRO SANTA ISABEL

Direcção da actriz

Ismenia dos Santos

Grande companhia dramatica da qual fazem parte a mesma actriz e os distinctos artistas

Eugenio de Magalhães
E
XISTO BAHIA

Hoje Domingo Hoje

Primeira e unica representação nesta capital da magnifica comedia em 3 actos original de CHIVET e DURU:

Casamento por interesse

Tomam parte os artistas BAHIA, Coimbra, Pedro Nunes, Peres, Albano, Pereira, Julio e Pedro Maria Bahia e Herminia Coimbra.

Dará começo ao espectaculo uma das boas comedias do repertorio.

Começará ás 8 e 1/2

Theatro de Olinda

Sociedade dramatica
Melpomene Olindense

Domingo, 11 de outubro
7· ANNIVERSARIO

Depois de uma brilhante ouvertura subirá a scena o drama em cinco actos expressamente escripto para este espectaculo pelo socio director de scena, tenente Castro Vilella denominado

O SEGREDO

Denominação dos actos
1.º A morte de um justo.
2.º O plano infernal.
3.º A carta anonyma.
4.º O crime em acção.
5.º Culpa e perdão.

Dará fim ao espectaculo a poesia comica

Typos de Cara Dura

recitada pelo distincto poeta João Gonçalves dos Santos Junior e por elle escripta.
Haverá trem depois do espectaculo.
Começará ás 8 horas.

CLUB CARLOS GOMES

Domingo 11 do corrente

9.° concerto classico

FESCA (Alex) op. 54. Trio em fá menor para violino, violoncello e piano.
WEBER — Andante da Sonata em la bemol (op. 39), para piano.
REISSIGER—op. 85. Trio em mi-maior para violino violoncello e piano.
SCHUMANN—Allegro do Quintetto em mi-bemol (op. 44) para violino, viola, violoncello e piano.
ENTRADA 1$000

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de outubro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 13 de outubro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

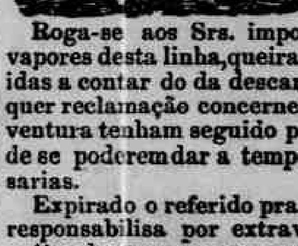
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO - N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qual quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

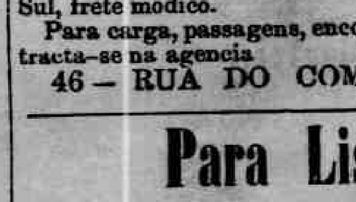
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 — RUA DO COMMERCIO 46

Para Lisboa

Recebe carga a frete o patacho hespanhol *Joven Pura*, a tractar com Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto

Escuna portugueza *Christina*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

— Segunda-feira 12 deve ter lugar o leilão de moveis (entre os quaes um excellente piano de Pleyal) na casa da rua da Imperatriz n. 30 em que morou o Sr. Dr. Bottas.

— Quarta-feira 14 o de fazendas, miudezas e moveis do armazem do largo do Corpo Santo n. 17 ao correr do martello.

LEILAO

De:
Um piano de Pleyel quasi novo, 1 mobilia de junco preto com palhinha no encosto, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 candieiro a gaz, castiçães e mangas, e tapetes.

Uma cama franceza, 1 commoda de pitliá-marfim, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 marquezão e 6 cadeiras.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá e mais outros objectos de casa de familia, existentes no

Primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 30
Segunda-feira 12 de outubro

O Dr. Arvellos Bottas, tendo de fazer uma viagem ao sul, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua da Imperatriz n. 30.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De uma caixa marca LO em cima e TH em baixo n. 6,293 contendo fazendas para chapéos de sol. Avariadas e descarregada de bordo do vapor inglez ALICE.

Segunda-feira, 12 de outubro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um magnifico piano de Pleyel quasi novo
Segunda-feira, 12 do corrente
AO MEIO DIA
AGENTE PINTO
Por occasião do leilão de moveis na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

Leilão

De dividas na importancia de 7:382$830

O agente Brito a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Eduardo Martins contra o espolio de Antonio José Moreira do Cabo, levará a leilão as referidas dividas, cujas podem ser examinado em poder do mesmo.

Terça-feira, 13 do corrente
Rua do Imperador n. 16
As 11 horas

Ultimo leilão

EM CONTINUAÇÃO
No armazem á rua do Imperador n. 24
Constando

De 2 mobilias de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido, 3 mesas elasticas, 4 aparadores. 2 ditos com armarios, 2 cofres francezes, armarios, consolos com tampo de pedra, jardineiras com dito, lavatorios, commodas, sofás, marquezas, carteiras, redomas, jarros, espelhos, quadros, candelabros, caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia, fumo picado de Goyaz, em barricas, e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites, pois é para entregar-se a chave do reterido armazem.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISO—Roga-se aos donos dos moveis que tem no armazem acima, com limites a virem buscal-os até quarta-feira.

Leilão

De 50 barricas com cimento marca L S R em cima e G, P F em baixo, avariadas e descarregadas de bordo do navio *General Fonverder*, na sua ultima viagem do Hamburgo para este porto.

Terça-feira, 13 de Outubro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 46

LEILAO

De bons moveis, uma piano de Herz, e uma victoria com arreios para dous cavallos

Sendo:
Uma importante mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 piano forte de Herz, 1 cadeira para piano, 1 porta-musicas, 2 pares de jarros, 4 etagers, 6 cadeiras entalhadas (meias-espreguiçadeiras), 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braço, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavaterio com pedra, 1 meia-commoda, marquezões e 1 cabide de columna.

Uma excellente victoria com arreios para dous cavallos.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 4 aparadores de columna, 12 cadeiras de junco, 1 sofá e 8 cadeiras de jacarandá, 1 estante-secretaria de amarello, 1 quartinheira, 3 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas de faia, 2 cadeiras altas para meninos, 1 berço e outros muitos moveis.

Quarta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Na rua de Gervasio Pires n. 95

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis, piano e victoria, existentes em dita casa, os quaes se acham muito bem conservadas e serão vendidos sem reserva de preço.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua do Hospicio, que parte da estação ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Leilão

De fazendas e miudezas
Quarta-feira 14 do corrente
Agente Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
Em continuação

Venderá o mesmo agente diversos objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Mendonça.

Leilão

Quarta-feira 14 do corrente
De moveis, candelabros, quadros carteiras, e um cofre
Largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto tendo de entregar a chave do armazem do largo do Corpo Santo n. 17 fará leilão de todas as fazendas, miudezas, moveis e mais objectos alli existentes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Na rua da Conceição n. 9, se precisa de uma ama para todo serviço de uma casa de muito pouca familia.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto á capella; a chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

— Aluga-se o 1· andar á rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Precisa-se de uma ama com habilitações de cosinha e engommado, que compre e durma, paga-se bom ordenado, para casa de tres pessoas; a tratar na rua Imperial n 238, sitio do fallecido Amaro, do sal.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Detenção n. 33-G.

— Vende-se duas casas na rua Imperial, que estão sempre alugadas, por preço muito em conta, e uma parte em uma casa onde é pharmacia, na rua da Imperatriz, que nunca está fechada; a tratar no Caminho Novo n. 126. Na mesma casa vende-se uma banha especial para nascer os cabellos e segural-os, e tambem um xarope vindo do sertão para o pulmão e para asthma.

Prefere-se uma pessoa que entenda inglez e tenha as recommendações indispensaveis; a tratar no armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

— Precisa-se de um empregado para uma casa americana de negocios, que tome conta das vendas do estabelecimento e conheça bem os compradores de ferragens.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial n 209-C, para todos os serviços de duas pessoas.

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51
Numero telephonico 254

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico.—O pharmaceutico,
José Antonio Pinto.

Ao respeitavel publico

A firma abaixo assignada, de Joaquim José Fernandes & C. declara que tendo demittido o caixeiro de seu estabelecimento á rua dos Guararapes n 10, o Sr. José Ferreira Lemos, no dia 19 de maio deste anno, e continuando este, fazendo cobrança das dividas á mesma firma, como se ainda fosse caixeiro actual e passando recibos, pelo que logo será chamado a juizo; por quanto os ex-patrões participam que não se responsabilisam pelos actos do esperto seu ex caixeiro.
Joaquim José Fernandes & C.

14$000

Aluga se a casa terrea n. 6 da travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, e limpa; a chave acha-se junto n. 8 para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

PORTA DA FORTUNA

Rua Nova n. 4
Aos
24:000$
6:000$
2:000$
1:000$

O abaixo assignado está acabando os bilhetes da 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, que se extrahirá quarta-feira 14 do corrente. A elles antes que se acabem.
Joaquim de Souza Neves.

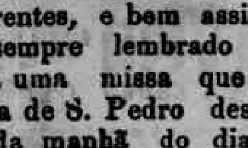
Cardornus

PREPARADO POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.



Antonio Soares da Silva Santos

Luiza Alexandrina Soares dos Santos convida seus parentes, e bem assim aos amigos de seu sempre lembrado marido para assistirem á uma missa que manda celebrar na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, segunda feira, setimo dia de seu passamento por alma do mesmo finado.

Convida tambem para o mesmo fim aos illustres membros do Congresso Dramatico Beneficente, e desde já antecipa o seu eterno agradecimento por esse acto de caridade.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,147 com a sorte de 200$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (12.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá (13ª) que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.
4 ditos de n. 2,930 com a sorte de 100$

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. ... um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL ... para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: ..., 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 13 em beneficio da igreja da Conceição de Itamaracá que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá (13ª), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente pepar-rado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

e encontrará constaantemnte verdadeiras machinas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herõe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
NEW-KORY U. S. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Envia-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de ... photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

Aluga-se

na rua do Visconde de Albuquerque n. 128, as casas seguintes :
Trincheiras n. 34, sobrado.
Santa Cecilia n. 18
Travessa do Bandeira (na rua Imperial) ns. 5 9, 17, 32.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga se

o primeiro andar n. 129 da rua de Marcilio Dias. e a casa n. 6 do becco do Jacintho, na Capunga ; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

as casas ás ruas do becco do Calabouço n. 24, ronel Suassuna, loja n. 70, e Vidal de Negre n. 140 ; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se barato

O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua do Visconde Goyanna n. 107.
As casas da Baixa Verde n B e 1 C. Capunga.
A casa da rua da Ponte Velha n. 133.
A loja n. 17 do largo do mercado.
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem ; a ratar com J. l. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade : a tratar na rua da Aurora n. 81.

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para andar com uma criança de quasi dous annos ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, que preste tambem outros serviços domesticos ; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Na rua do Hospicio n. 34, precisa-se de uma ama para pouco trabalho de uma pessoa.

Ama

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma que compre e cosinhe com perfeição para casa de homem solteiro.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, para casa de familia : na Passagem, rua de Bemfica n. A. sobrado amarello.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado ; na rua da Aurora n. 155.

Attenção

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da praça do Conde d'Eu n. 2, tem commodos para numerosa familia caiados e pintados a pouco tempo, preço 45$000 de cada andar á pecincha, a tratar na rua da Imperatriz n. 56 com Figueiredo & Irmão.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa ; quem pretender, encontrará informações do Illm. Sr. Bastos, constructor naval do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 134.

Attenção

Pede-se ao Sr. João Emiliano de Lemos Duarte, empregado no consulado provincial, o especial favor de apparecer á travessa do Principe n. 1-C, em casa do Gusmão, a negocio de seu interesse.

Attenção

Os proprietarios da padaria á rua da Imperatriz n. 41, confronte ao Sr. Alheiro, tendo descuberto os generos da padaria, fabricando o pão francez, especial qualidade, assim como um completo sortimento de bolachinhas de todas as qualidades, proprias para dieta, chamamos a attenção dos amigos e freguezes á virem ver a especialidade. Recebe-se encommenda, que será feita com promptidão.

Attenção

Aluga se uma casa na Ilha do Retiro, muito fresca e junto ao rio Capibaribe, caiada e pintada, com commodos para grande familia e agua encanada ; a tratar na rua de Payssandú n. 29.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa ; quem pretender encontrará informações do Ill n. Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Attenção

Aluga-se um armazem com bons commodos para compra de assucar, algodão e viveres, na cidade de Limoeiro, em frente ao armazem da estação da estrada de ferro ; accresce que além da grande vantagem, toda a força do commercio de Bom Jardim passa em frente ao dito armazem : quem o pretender, póde tratar no Recife, á rua de S. Jorge n. 76, ou na mesma cidade de Limoeiro.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado a rua de Lomas Valentinas n. 50 caiada e pintada de novo, a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A. Livraria Parisiense.

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.
A' rua do Barão da Victoria n. 39.

14$000 mensaes

Aluga-se a casa terrea n. 51 da travessa do Raposo, tem commodos para uma familia regular ; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Bom negocio

Vende-se, cede-se por alguns annos, com a clausula de edificação de uma fabrica de fazer assucar, ou arrenda-se para outro mister, um extenso terreno muito proximo á villa de Iguarassú, coberto de mattas, tendo já casa de vivenda, uma pequena senzala, cercado, casa de farinha, grande quantidade de coqueiros, laranjeiras e outras arvores fructiferas ; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco ; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Criado

Precisa se de um criado : na rua da Aurora numero 77.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos ; na rua do Rangel n. 58.

Segundo andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, completamente asseiado, com bom commodo e muito fresco ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria parisiense.

Capunga

Aluga se um quarto mobilhado e independente, proprio para pessoa solteira, rua de Joaquim Nabuco, sitio n. 9 ; a tratar no mesmo, ou rua Nova n. 21, loja.

José de Azevedo Braga & C.

pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez findo este prazo verão seus nomes por extenso.

OLEO DUCCUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este Oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCCUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto demonstra a que grande voga
O OLEO DUCCUX
é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, ... e Escrofulose.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Em Pernambuco : Fran^co M. da Silva & C.
e nas principaes Pharmacias.

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS ao CHLORATO de POTASSa (Sal de Berthollet) GICQUEL

O remedio por excellencia contra as molestias da Garganta, Aphonia, Angina, Croup, &c., &c.

VENDA EM ATACADO: em casa de A. Gicquel, Phco de 1a Classe PARIS — 4, rue Delarcomo, 6 — PARIS
Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.
Se tem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE.
«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas do Dr Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8. — Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica e ... o verdadeiro nome ...

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 36, rua da Cruz.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!

pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
DOS
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro — Exposição de Bruxelles 1880 as mais Altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral : SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

AVISO

A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)
Previne á sua clientela que vende-se FALSIFICADOS
ORIZA-OIL & ESS. ORIZA
Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. A *Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*.
O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
As Unicas Verdadeiras
DRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny, e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.
Paris, Phie Boutigny, Dusdauriers Sr, e em todas Pharmacias e Drogarias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia

são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a colloração perdida com a molestia.

Olinda

No dia 15 do corrente vai á praça, perante o juiz de capellas da comarca de Olinda, e o escrivão Dr. Caldas, duas casinhas sitas na ladeira da Boa Hora da mesma cidade, de ns. 8 e 15, avaliada esta por 100$ e aquella por 200$, as quaes pertencem ao patrimonio de N. S. da Boa Hora, e vão á praça por ordem do respectivo juiz. Olinda, 2 de outubro de 1885.

Vende-se

um cabriolet com todas as suas pertenças, e um perito cavallo mellado ; a tratar na rua do Imperador n. 22.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Sousa, Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Devedores

Allheiro & C., successores de Alheiro & Silva e Alheiro Oliveira & C., pedem aos seus devedores, que se acham em atraso, que venham satisfazer seus debitos dentro do praso de 30 dias ; e previnem que todos aquelles que não se apresentarem dentro deste praso effectuarem os seus pagamento ou chegarem a um accordo, serão chamados invidualmente pelos jornaes.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, derija-se a rua da Detenção n. 35.

Preço fixo

21 — Rua Nova — 21

Já chegaram as tesouras, canivetes e navalhas, finos, massa para affiar os mesmos ; tambem veio alguns ferros de cirurgia dentaria e medica.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da padaria sita á rua do Bem-fica n. 6, declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. José Gomes Vieira deixou de ser seu socio desde o dia 30 de agosto do corrente anno ; retirando-se este pago e satisfeito, ficando todo activo e passivo da mesma a cargo do abaixo assignado.

Passagem, 6 de Outubro de 1885.

José Custodio Loureiro.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Caxangá

Casas para alugar-se e quartos mobilhados, preços modicos : a tratar com o Sr. Bedel, com loja de joias á rua do Crespo n. 25.

Como é fresco

o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 4, que se aluga ; a tratar na taverna da rua do Imperador n. 77.

Dr. Pereira de Lyra

Medico e operador

Cidade de Goyanna, becco do Pavão, n. 24.

Olinda

Aluga se ou vende-se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento, muito fresco e com vastas accommodações : a entender se á rua do Bartholomeu numero 40.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Guilhermina Alves da Silva

Maximianno Alves da Silva, Guilhermina Custodia Alves de Assis, João Guilherme de Assis, Maria dos Anjos Guilhermina de Assis, Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis, Pantaleão Sergio Guilherme de Assis, Agostinho Theodoro Guilherme de Assis, Cosme Damião Guilherme de Assis, Francisco de Assis Rodrigues Pinto, Pedro Guilherme de Assis, Francisco Mauricio dos Santos, Euthalia Francelina dos Santos, Rosa Ocalina da Vera-Cruz de Assis e Josepha Maria Pessôa de Assis agradecem do intimo d'alma aos cavalheiros que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, filha, irmã, cunhada e sobrinha, **Guilhermina Alves da Silva**, e de novo convidam as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na Igreja de S. Pedro ás 7 horas da manhã do dia 12 de Outubro (segunda-feira,) por cujo acto proprio das almas bem formadas antecipam se em manifestar sua eterna gratidão.

Manel Mendonça

Mendonça Primo & C. agradecem do intimo d'alma ás illustres sociedades - Recreativa Juventude, Club Borboleta, Associação Portugueza de Beneficencia e a todos aquelles que de bom mente se prestaram de acompanhar os restos mortaes de seu infeliz socio e amigo, Manoel Mendonça, de saudosa memoria ; de novo convidam os mesmos para assistirem as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 12 do corrente ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. Certo de que todos accedam a este pedido desde já se confessam gratos.

C. D. B.

Congresso Dramatico Beneficente

Antonio Soares da Silva Santos

(MISSA DE SETIMO DIA)

Tendo o CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE de mandar celebrar uma missa por alma d'este seu estimavel consocio, de ordem do Illm. Sr. director convido a todos os membros do mesmo CONGRESSO, bem como á inconsolavel familia e amigos do finado, para comparecerem á igreja de S. Pedro, na segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, afim de religiosamente assistirem a esse acto funebre e de caridade.

Secretaria do CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE, 9 de Outubro de 1885.

O secretario,
José Ribeiro.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Fiscal da Boa-Vista

O Sr. fiscal da Boa Vista tenha energia, não seja tão *banana*, expulse ahi do mercado essas pessoas que estão constantemente proferindo palavras obscenas, não consentindo que os visinhos durmam. Se não attender-nos diremos o porque é tão *banana*.

Os visinhos.

ILEGIVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante se bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; alem da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinaçao e gosto: a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 12ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2025, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª, parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senora da Conceição de Itamaracá, que se extrahirá do dia 13 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Desembro—9

VENDAS

— Vende-se o sitio n. 2 da rua da Ventura, com excellente casa para grande familia, perfeitamente conservada, e muito proxima da linha de bonds e caminho de ferro de Apipucos; a tratar na rua de Paysandú n. 9.

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende-se a casa á rua dos Patos n. 8; a casa n. 25 á rua da Roda, e uma parte na casa n. 2, á rua de Bemtica (Passagem); a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— Vende-se uma pequena armação de taverna, á rua do Barão do Triumpho n. 11; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Olinda

Vende-se mesmo a prazo, ou permuta-se por casas terreas, pequenas, em S. José ou Afogados, uma grande casa com muitos commodos, sitio murado, cacimba, e em bom estado, na ladeira do Varadouro de Olinda; a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Barato

Vende se um sitio com boa casa de pedra, tendo muitas fructeiras, junto a estação do Cordeiro; a tratar com Jeronymo de Hollanda, junto á mesma estação.

CROAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto cemo em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Vacca tourina

Vende-se uma vacca tourina, prenhe, e tambem uma bezerra com 8 mezes. A vacca ainda dá 7 garrafas de leite. A tratar na taverna de José Joaquim Martins, em Appipucos.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olindan. 6.

Attenção

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Linon com bollinhas de velludo, 1$400 o covado, é o segundo sortimento.
Damaco de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macão de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macão preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rsis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 6$ e 8$ o par.
Setim branco macão, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Para senhoras e meninas

Entrada de baile, 2$, 2$200, e 3$200 uma.
Capas com enfeite de setim, 10$000 uma.
Fichus de todas as cores, 2$500 e 3$000 um.
Babados bordrados de setineta, de todas as cores, 1$, e 1$500 a peça.
Idem idem idem idem, mofado, de cores, 700 rs. a dita.
Idem idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$000 a dita. Isto é

Engenho

Vende-se, arrenda se ou permuta-se por um sitio em qualquer das estradas dos arrabaldes desta cidade, o engenho Barbalho, sito na freguesia da Varzea; a tratar com o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro, no Monteiro, ou rua do Imperador n. 59, 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende se o sitio de terras proprias no lugar Pyranga da freguezia dos Afogados com duas casas de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua das Poços n. 739 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando-se pela sua extensão, para plantações, criação de animaes e rancho.

Os pretendentes podem dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tractar.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; – na rua do Brum n. 96, armazem.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

Boa acquisição

Vende se um estabelecimento de refinação completamente montado, e aluga-se todo o predio, ou apenas o andar terreo, onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n. 83. Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da madre de Deus numero 5.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Liquidação

Para concluir sortimento

Rua Duque de Caxias numero 83

Chitas superiores e fixas, covado, rs.	240
Ditas ditas, idem idem	200
Setinetas lavradas finissimas, covado, rs.	440
Ditas de cores, idem idem	400
Ditas de flores, covado, rs.	320

Lãs, alpacas, setins, cretones para cobertas, sedas de cores, panno para mesa, camisas para homens e meninos, casemiras, merinós, oxfords, gravatas e uma infinidade de fazendas que se vendem com um abatimento extraordinario.

Roupa para homens

Grande sortimento de todas as qualidades, que se vende quasi pela metade do custo.

Rua Duque de Caxias n. 83

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 260, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900, 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez de Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

Que lindos leques [illegible], 2$, 1$500 e 2$ um.
[illegible] e trançado, 1$200 a vara.
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$500 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 90

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, camisinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 38, a saber:

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.
Peças de entremeios finos, 500 rs.
Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.
Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.
Leques grandes modernos, 500 rs., 800 e 1$.
Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.
Duzia de meias finas, de cores, 4$000.
Dita de ditas cruas, 3$.
Dita de collerinhos, 2$500 e 3$.
Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da

Rua larga do Rosario n. 38

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$550
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francesas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito frances, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$550
Dito frances, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	182/
Dito ingles de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$550
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

V

O PASSADO REAPPARECE

(*Continuação*)

A carta dizia:

« Capitão, o Sr. fez vergonha: devia atirar ao fogo as suas dragonas, e quebrar as suas condecorações; é preciso não ter alma nem coração para aceitar a fortuna, por este preço. Esta noite, impedido pelo serviço, não poderá assistir ao baile, ; sua mulher ficará livre com o seu amante e o senhor bem o sabe, mas, para conservar a sua posição, sujeita-se a tudo. Quando o amante quer ir, o marido sabe. E' uma vergonha. Não use mais, nem enxovalhe a farda! Se me enganar, perdoe o. Sua mulher passará a noite no baile com o amante, e que não sahirá depois. Está prevenido, cumpra o seu dever.

« *Um soldado, um dos seus companheiros d'armas.*

Aquella carta produzio o effeito de uma bofetada. Deu um pulo, praguejou, blasphemou; depois, dominando-se, e tendo tomado uma decisão, disse ao criado:

— Dê-me o indicador.

Em vão procurou um trem para ir immediatamente para Paris. Estava horrorisado com a carta, cheio de vergonha e devorado de ciumes.

O capitão de Marby era um homem de bem, e só com a lembrança do que diziam delle, que devia a sua posição ao procedimento de sua mulher, que elle o sabia e a aceitava, tornava-o louco. Não podia duvidar, não tinha feito caso do que julgava serem calumnias, mas naquelle momento a cousa era outra: especificavam. E se não fosse com a sua presença verificar o que lhe diziam, tinham o direito de pensar tudo, de tudo dizer. Esbarrou com o impossivel, não havia um trem. O criado disse-lhe que um trem que passava ás onze horas, parava somente dalli a tres leguas, para chegar a Paris ás quatro ou cinco horas da manhã. Exclamou immediatamente:

— Depressa, depressa, sellem o meu cavallo.

Depois que entrou de novo para a actividade, havia tomado a sua ordenança. Acordaram-na para sellar os cavallos, e menos de meia hora depois o capitão chegava á estação, tomava um bilhete, dizendo ao criado:

— Volto amanhã.

Entrou para o wagon e ahi, roendo o bigode, murmurou:

— Se for verdade, oh! se fôr verdade, estrangulo os dous. Mas é impossivel emfim, saberão que estive lá. Oh! se conhecesse o miseravel que me escreve estas cartas!...

Com certeza durante a viagem os seus companheiros deviam ter ficado escandalisados com as pragas que lhe sahiam dos labios, como que a seu pesar.

Descompunha toda a gente; o trem não andava, estavam atrazados, a companhia caçoava com os passageiros, etc. Em uma palavra, vimol-o chegar pela manhã.

Vendo sua mulher tranquilla, dormindo, descançando do baille, os seus receios desappareceram, só lhe ficou o desejo de castigar o calumniador. Não a quiz acordar, pois estava envegonhado de ter acreditado no que lhe tinham dito, se havia se preparado para encontrar um homem ao lado de sua mulher, esperando entretanto o contrario, mas não se havia preparado para a encontrar assim; e como se via embaraçado para justificar a sua presença, apressou-se em ir para o seu quarto. Quando atravessou o patamar, encontrou a criada de Amelia, que ficou sorprendida de o ver. Militarmente perguntou:

— Passou-se tudo sem novidade?

— Sim, senhor.

— Não houve nenhum incidente?

— Não, senhor. A senhora está muito fatigada. Quasi chorou quundo recebeu a sua carta.

— Coitadinha!

— Esteve tão embaraçada, sozinha, com toda aquella gente!

— Mas sahio-se bem?

— Sim senhor. Mas quando se deitou, ella disse-nos: Se fosse preciso começar de novo, não dava conta da mão. Estas festas não são para mim. E meu marido não é razoavel obrigando-me a semelhantes cousas. Oh! a senhora não se divertio nada!

— Pobre criança! a culpa não foi minha... o serviço. Bem, vá se deitar tambem. Estarei de pé antes della. Não tem nada a dizer-me?

— Não, senhor.

— Em summa, esteve boa a festa?

— Oh! para os convidados, soberba!

— Muito bem... boa noite!

E o capitão foi para o seu quarto.

Apenas o capitão sahio do quarto de sua mulher, Amelia saltou para fóra do leito, e, sem pudor, esquecendo-se de que estava quasi nua, correu a fechar a porta do quarto, e disse dirigindo-se a Julio:

— Sahio: 'mos pode voltar. Foge, depressa.

Julio appareceu, completamente calmo; sahio de debaixo da cama, trazendo um canivete-punhal aberto entre os dentes; pegou no punhal e mostrou-o, dizendo:

— Vês, tinha as minhas explicações promptas, se elle m'as pedisse. Fechei tudo: elle tem uma chave?

Vendo o punhal, Amelia sentio um calefrio percorrer-lhe os ossos. Disse:

— Parte depressa: tornaremos a ver-nos.

— Assim o espero: mas já não é preciso tanta pressa, visto que elle veio. Sabes que continúas a ser bella? Oh! mas estás linda assim!

Neste momento bateram á porta. Amelia, a tremer, disse:

— Estou perdida... Vai-te!

— Não pode a gente estar socegada aqui? Já vou.

E desappareceu immediatamente por uma porta que dava para o gabinete de vestir.

Amelia lançou um rapido olhar em torno de si: estava só. Julio já tinha sahido; apressou-se em tirar o penteador e deitar-se; gritou então, fingindo que acordava naquelle momento!

— Quem é? entre.

A porta não se abrio: esperava anciosa, pensando que era outra vez seu marido, e sem se lembrar que tinha corrido o ferrolho quando elle sahio. Lembrou-se e ficou aborrecida, porque elle não deixaria de notar que tendo podido entrar com facilidade quando chegou, estava agora a porta fechada. Portanto ella não dormia. Deu um pulo para traz vendo a porta do gabinete abrir-se, e apparecer a criada andando nas pontas dos pés e dizendo-lhe confidencialmente.

— Peço-lhe desculpa, minha senhora, por têl-a acordado: mas queria prevenil-a da chegada do patrão.

Amelia, com o sobr'olho carregado, os punhos cerrados, olhava para ella perguntando a si mesma como poderia ella ter entrado por aquella porta sem ver Julio. A criada, querendo entrar pela porta e encontrando a resistencia do ferrolho, tomou a entrada particular por onde entrava todas as noites pelo gabinete, e Amelia, que não podia comprehender a presença de Julio no seu quarto, perguntava a si mesma se não seria devido á sua criada que elle conseguira chegar ao seu quarto sem ser visto. Contrariada com isto, e sobretudo aborrecida com o serviço que sua criada lhe prestara e que podia compromettel-a se ella aceitasse a sua cumplicidade, disse vivamente:

— Mas não precisava chamar-me; eu sabia que o Sr. barão devia chegar esta manhã.

A criada ficou muito embaraçada, e Amelia, levantando-se, accrescentou:

— Uma vez que está de pé, ajude-me.

E ella tornou a vestir o seu roupão, e correu para o seu gabinete; esperava e temia ver Julio, mas a sua presença no seu quarto explicava-se com a cumplicidade da criada. O seu olhar procurou toda a parte, nada vio, e disse resignada:

— Maria, estou com febre, não posso descançar; preciso tomar um banho.

— Estou ás suas ordens.

E, dizendo isto, ajudava Amelia a despir-se, accrescentando:

— Vi que a senhora [illegible]; não me habituo a ser [illegible], quando julguei ser-lhe agradavel.

— Tens razão, Maria; zanguei-me por ter acodado sobresaltada [illegible] bem entretanto, em proceder assim para prevenir-me. Não faças caso.

A criada preparou o banho, seguida pelos olhares de sua ama, que, disse-lhe de repente:

— Está tudo bem fechado?... não posso ser sorprendida?

— Ninguem entra aqui, minha senhora.

— Oh! podem entrar, como quizerem esta noite.

A criada estava admirada do olhar persistente da ama, mas não o comprehendia.

A idéa de Amelia só tinha um unico fim: queria saber se tinha sido a sua criada quem introduzira Julio no seu quarto de dormir. Para fazer uma cousa tal, Julio devia ser seu amante, se o tinha escondido em algum canto do gabinete, ficaria contrariada, vendo sua ama fallar em ser sorprendida, e era isto que ella procurava no seu olhar: não encontrando cousa alguma, ficou tranquilla. Julio tinha entrado só, e partio do mesmo modo sem ser visto.

Depois de vestida, voltou para a sua cama, mais calma; estava contente, ainda uma vez nada tinha a temer; sabia além disso onde estavam as cartas comprometedoras.

Julio tinha sahido de casa della bruscamente, mas não estavam zangados; devia tornar a vêl-o; e quando o braço do seu antigo amante se estendera para ella, vio nos seus olhos que se ella quizesse em breve tornaria a sêl-o, em uma hora elle lhe entregaria as cartas.

Estava muito satisfeita com aquella noite; desembaraçavam-n'a de todo daquella testemunha do seu passado — sua irmã, e impedira o casamento tão temido que collocava sua irmã diante della, revelando a todos o que ella queria occultar.

O joven marquez de Meyran a distinguira; ella sabia que a sua conquista dependia unicamente da sua vontade. Mais tarde lhe contraria a historia da Bella Bexigosa.

Amelia adormeceu tendo sonhos felizes; o ultimo foi este: o seu marido tinha sido assassinado; viuva de um funccionario do Estado obteria uma grande pensão depois de uma audiencia com o imperador, e o bello Olivier, o joven marquez, pedir lhe-hia sua mão.

Quando sentada diante do espelho, a sua criada acabava de penteal-a, Amelia sorria com o seu sonho, julgou que elle se ia realisar ouvindo um criado que, depois de ter batido, entrou e disse-lhe:

— As Sras. de Meyran e o Sr. marquez desejam saber se a senhora pode recebel-os.

Amelia corou de satisfação levantou-se e disse:

— Desço immediatamente... Depressa, depressa, Maria, acaba de vestir-me.

N'um momento Amelia desceu e foi receber as suas visitas.

Voltando de Montmorency, o marquez de Meyran... foi ter com sua mãi. Esta perguntou-lhe o que se tinha passado no baile que tanto tinha dado que fallar a alguns dias.

Apezar de contrariado com estas perguntas, devia responder, abandonando por alguns instantes as suas preoccupações pessoaes; elle não podia duvidar do interesse que dirigia estas perguntas. E' que a Sra. de Meyran tinha effectivamente encarregado o Sr. de Chopet de destruir tanto quanto lhe fosse possivel o amor do marquez para com a bella Bexigosa.

Toda a scena que se tinha passado entre o joven marquez e a baroneza de Marby tinha sido prevista e condemnada, e a velha duqueza de Meyran procurava os effeitos observando seu filho.

Olivier contou-lhe o que lhe tinham dito com relação a ella, mas não fallou na impressão, já quasi extincta, que causara Amelia. Foi justamente porque ella o viu reservado que a duqueza pediu-lhe que a acompanhasse com sua irmã á casa da Sra. de Marby.

Elle estava tão longe de esperar por este pedido que não poude encontrar recusa. Foi forçado a aceitar.

E demais devemos dizer que o joven marquez, o herdeiro varão dos Meyrans, não tendo mais pai, vivia sob a autoridade materna. Conservava os sentimentos de outr'ora no meio da vida moderna; respeitoso e obediente para com a familia, a vontade de sua mãi era uma cousa sagrada.

Apezar de homem, conservara-se a criança que obedecia. Por isso a duqueza não poude perceber no seu rosto que esta visita lhe era desagradavel.

Foi sorrindo que elle aceitou, apressando-se em ir o mais depressa possivel para ficar desembraçado, e poder se occupar inteiramente com os negocios da bella Bexigosa.

Acompanhou sua mãi e sua irmão á casa da Sra de Marby.

Ellas estavam sentadas e elle de pé no salão, quando Amelia appareceu e dirigiu-se rindo-se para ellas; o seu olhar cheio de ternura procurou immediatamente o do moço. Este, calmo e impassivel, evitou-o abaixando a cabeça.

Amelia teve um vago presentimento de desgraça. Emquanto sua criada a penteava, pensando na chegada subita de seu marido, ella procurara inutilmente a explicação.

O que admirava ainda mais, é que o capitão habituado a dormir pouco, não tinha ainda apparecido.

Uma palavra poderia talvez explicar-lhe a sua vinda.

Ella não ousou dirigir-se a elle, conservando a reserva diante do desconhecido.

Era um ponto negro no horizonte; e, apezar desta impressão ter sido apagada com a chegada d'aquelle que ella esperava, tinha, ao acaso, tomado as suas precauções, isto é, tinha escripto algumas linhas que mandou levar immediatamente ao Sr. Matheus des Taillis.

Estas linhas informavam-no da volta inesperada do capitão Tenard de Marby.

Feito isto, desceu.

Já dissemos a nova impressão que ella sentira vendo a calma do joven marquez de Meyran e a sua affectação para evitar os seus olhares.

A conversação que se estabeleceu entre ella e as suas visitas foi a de toda gente que nada tem a dizer, trocando banalidades, para dizerem alguma cousa.

Poder-se-hia applicar-lhes aquelle exacto pensamento do Sr. Depret: « Os verdeiros homens de espirito revelam-se pelo privilegio que têm de poder dizer tolices sem parecerem tolos. »

Contentavam-se em fallar sem dizer nada.

Isto durou uma boa meia hora, passada anciosamente por Amelia, que procurava meio de dizer algumas palavras em particular a Olivier de Meyran.

Poude-o fazer quando as senhoras preparando-se para se retirar, se levantaram e pararam extasiando-se diante de um objecto de arte comprado alguns dias antes em um basar parisiense; exclamavam:

— Como é bonito! e reconhe-se na escolha o dedo de uma mulher de gosto.

— E' admiravel.

— E' lindo.

— E' esplendido.

— Só a senhora sabe escolher essa maravilhas.

Amelia inclinou-se para o mancebo e dizia-lhe ao ouvido, com uma autoridade que nada justifieava, e que causou admiração.

— Preciso vêl-o, preciso fallar-lhe, venha cá o mais breve possivel.

E deixando Olivier atordoado, voltou-se sorrindo para as Sras. de Meyran para lhes estender a mão e as acompanhar até á porta, onde entraram para a carruagem.

Olivier só acompanhou sua mãi e sua irmã até aos campos Elysios. Ahi, allegando uma entrevista no ministerio, deixou-as.

Quando se afastaram, elle entrou para uma carruagem, e dirigiu-se á casa da Sra. de Marby.

Amelia não tinha sahido do salão. Acabava de ver seu marido que tinham vindo procurar do ministerio, o que tinha contrariado o velho soldado, que julgava a sua presença absolutamente ignorada, e que receiava ser chamado para ser reprehendido.

Este incidente não causou admiração á moça. Com certeza era o resultado do bilhete que uma hora antes tinha mandado ao Sr. Matheus des Taillis.

Quando Amelia viu entrar Olivier, foi appressadamente ao seu encontro, dizendo-lhe:

— Peço-lhe desculpa, Sr. marquez, pela maneira porque o trato. A minha conducta deve, com certeza, parecer-lhe singular. Sei que passo por uma mulher original.

E accrescentou sorrindo:

— Justifico hoje essa reputação.

— E' tão grande a satisfação que tenho em tornar a vel-a, minha senhora, que só me lembro da honra que me faz, disse galantemente Olivier.

— Hontem, esta noite, em virtude das boas relações que existem entre mim e sua familia, poderiamos ter conversado como bons amigos. Fiz-lhe mesmo promettar que voltaria breve.

— E como vê, cumpro a promessa.

— E' justamente por causa disso. Não lhe pedia uma visita de pezames, que se tem pressa de fazer para esquecer depois: o dever de um homem de sociedade. Desejava a visita affectuosa de um amigo com quem poderia conversar longamente.

— Mas, minha senhora, estou ás suas ordens.

— Sim, bem sei: é sempre essa a resposta de um homem delicado: preferia a de um amigo. E ha pouco quando procurava esse signal de sympathia no seu rosto, apenas encontrava uma absoluta indifferença.

D'esta vez o marquez ficou muito embaraçado: não sabia que responder; aquelles modos de uma senhora da sociedade, aquella familiaridade autoritaria, incommodavam-n'o, quasi que o envergonhavam.

Acreditava que uma cortezã teria sido mais commedida. E para explearmos mais claramente o effeito produzido, diremos que Amelia fazia-lhe medo.

Ella continuou.

— Entre a nossa entrevista e a sua visita receio que algum inimigo, porque os tenho e muitos, não me tenha indisposto comsigo.

— Por Deus, minha senhora, estou muito confundido com as provas de sympathia que me dá, e devo primeiro que tudo declarar-lhe que se engana redondamente. Não sei de razão alguma que permitta a quem quer que seja dirigir-se a mim para fallar da senhora, quer para dizer bem, quer para dizer mal. Sou um amigo novo da casa para que me pudessem fazer taes confidencias.

Nada póde pintar o atordoamento, o pasmo do mancebo, quando de repente Amelia levantando-se, lhe disse:

— Sr. de Meyran, estou convencido de que depois da nossa entrevista, esteve com essa bella Bexigosa, que se diz chamar Muiza Bott, e que essa mulher lhe fallou de mim.

Desta vez, a questão era formulada claramente, e Olivier não hesitou em attacal-a de face.

— Minha, senhora, apezar de muito surprendido por uma sympathia que se manifesta por uma pergunta tão singular, por um interesse que a nossa posição não explica, sem saber qual é o seu fim, não recusarei responder lhe, tanto mais que, algumas palavras a tranquillisarão. Estive effectivamente com a Sra. Luiza Bott; na entrevista que tive com ella nem uma palavra se trocou a seu respeito.

— Jura?

— A qualquer outra pessoa diria que a minha palavra é sufficiente; mas não hesito em jurar-lhe que nem uma palavra a seu respeito se trocou na entrevista que tive com Luiza Bott.

— E' singular, disse a Sra. de Marby, visivelmente desconcertada por aquella resposta.

— Não sabia, minha senhora, que a Sra. Luiza Bott a conhecia.

— Foi por causa della senhor, que procurei fallar-lhe. Ella não me conhece, mas eu conheço-a: sei quem ella é, e justamente porque a sua familia me pedio que tentasse demovel-o do projecto que alimenta.

— Foi para executar este plano minha senhora, que me pedio de um modo tão singular para sermos bons amigos? A minha fatuidade poderia ter-me feito acreditar em outra cousa, e estou satisfeito com a sua franqueza que me esclarece, e me permitte responder-lhe. Nada me fará renunciar aos meus projectos. Amo a Sr. Luiza Bott; apezar das calumnias que espalham a seu respeito, hei de casar-me com ella.

— Serve-se de uma palavra impropria, Sr. Marquez: não são calumnias; são verdades.

— A senhora é mulher, e não posso, como desejava, responder á sua affirmação. A maneira por que profere um julgamento sobre aquella a quem amo, obriga-me a dizer-lhe que desejo abandonar as nossas relações nascentes. E, se apezar do que lhe declaro aqui, repetir os ditos... infelizes que espalham sobre aquella que escolhi para esposa, serei obrigado a dirigir-me ao Sr. de Marby para pedir-lhe uma satisfação.

— Oh! ameaça-me, ameaça uma mulher!

— E' isso permittido a um homem quanto tem de deffender outra mulher.

Houve alguns segundos de silencio, ao cabo dos quaes Amelia proseguio:

— Procedi como uma louca; lastimo-o: fui levada pela amisade profunda que tenho pela Sra. de Meyran, por um sentimento de honestidade que leva as pessoas de bem a esclarecer umas ás outras. Vejo mais uma vez que a verdade não é boa de dizer-se. Sinto que me tenha fallado com tanta severidade, e vejo que não póde fazer callar a voz o que se recusa a acreditar.

— Que voz?

— A opinião publica. Ignora sem duvida que, pelos seus escandalos, aquella mulher obrigou a politica a occupar-se com ella, e que neste momento foi expulsa de França.

Olivier continha-se com difficuldade; tinha pressa em terminar a entrevista. A colera subia-lhe ao cerebro. Disse seccamente:

— Já o sabia, minha senhora. Permitta-me que me retire, porque preciso exactamente ir procurar os auctores desta nova infamia. Esta desagradavel entrevista servio-me ao menos para conhecer alguns desses inimigos. Antes de retirar-me, declaro lhe, por minha honra, que sentir-me-hei orgulhoso no dia em que conduzir ao altar aquella que escolhi. Conheço a sua vida inteira, desde a época em que chamando-se Elisa Boitel se sacrificou para salvar sua miseravel irmã, até o dia em que voltou para Pariz, viuva estimada e respeitavel do Dr. Samuel Bott. Tenho a honra de acomprimentar, minha senhora.

E deixou, aterrorisada, petrificada, sem que o notar-se, Amelia, que julgou que era com intenção que elle tinha dito estas palavras.

« Desde a época em que chamando-se Elisa Boitel se sacrificou para salvar sua miseravel irmã. »

Febril, agitado, tendo soffrido todas as dores, contendo-se diante daquella mulher que tinha quasi amado na vespera, e que detestava naquelle momento, o joven marquez de Meyran dirigio-se para a sua casa.

O criado informou-o de que a criada de Luiza tinha cousas graves a dizer-lhe. Em primeiro lugar, encarregara-o de dizer ao patrão que não voltasse ao lugar que sabia; tinham sido obrigados a fugir a toda a pressa.

Esta nova complicação fez transbordar a colera de Olivier, que exclamou:

— Preciso encontrar os autores desta infamia: e então pobres delles!

DA UTILIDADE DOS REGISTROS EM QUE SE ESCREVEM OS NOMES DOS VIAJANTES NOS HOTEIS.

Voltaremos a Montmorency onde deixámos Elisa mais tranquilla, sabendo que tinha um defensor; mais calma, mais feliz, sabendo-se amada. O palacete habitado pela moça era um destes hoteis de campo, cujo recurso vital está quasi sempre no botequim, que occupa o jardim e o pavimento terreo e não nos quartos e apartamentos mobilhados, habitados pelos pensionistas que fogem de Pariz e que vem fazer uma estação de aguas economica e mysteriosa. Os quartos e as salas separadas do botequim, davam para o bosque: podia-se descer d'ahi para o jardim cuja porta se abria para uma avenida.

Como estavam no meio da semana, as florestas de Montmorency, achavam-se desertas. A noite estava escura, e entretanto eram apenas nove horas, e em pleno verão; é que depois de uma tempestade horrivel o tempo estava ainda ameaçador; o vento sussurrava entre as arvores, e no seu sombrio fugiam grossas nuvens escuras e pesadas. (Continúa

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

(Continuação do n. 231)

XII

O divorcio

Ao receber a noticia, que entretanto era esperada, rebentou a violencia com tempestade que, havia semanas, estava se preparando na familia Meyrin. Havia muito que a Sra. Frantz continha-se, quiz vingar-se completamente.

A Sra. Meyrin, que era absolutamente dominada pela nora, contentou-se com responder ao filho:

— Eu nunca consentirei que cases com uma mulher divorciada, mais velha do que tu, e que não é nem da tua esphera social nem da tua casta.

A Sra. Frantz deu se pressa em accrescentar.

— Sem contar que ella é mãi de dous filhos e está habituada a uma vida de ocio que não combina com a nossa. E pensas, então, que com os seus vinte mil francos de rendimento ella poderá sustentar convenientemente a sua casa, habituada, como está, a deitar fóra o dinheiro?

— Então eu não presto para nada? replicou Paulo com vivacidade. Uns annos pelos outros vendo uns vinte mil francos de quadros e espero que isso ha de augmentar. De modo que eu contribuo com tanto como minha mulher.

O artista não podia servir-se de argumento que mais mal soasse aos ouvidos de sua cunhada. Barbara tinha excellentes motivos para conhecer os recursos do cunhado, porquanto tinha-se constituido seu caixa. Era justamente este dinheiro que elle não deixaria mais na casa, que ella lamentava, sem poder confessal-o. Foi, pois, uma má lembrança essa de fazel-a assim comprehender que não devia contar com elle para o futuro. Ella, fóra de si, continuou com dureza:

— E' possivel, mas isso não impede que a tua princeza seja uma mulher compromettida. Pensas que alguem ignora as suas aventuras comtigo? Nós, certamente não a receberemos.

— Ora! exclamou Paulo irritado, não ha de recebel-a quando ella for minha mulher; entretanto recebia-a e os seus presentes, quando era minha amasia. Pois bem, assim seja, cada um de nós viverá para o seu lado.

— Paulo! supplicou a Sra. Meyrin mãi, assustada com a colera do filho, que nunca tinha visto senão brando e submisso.

— Minha mãi, respondeu o pintor, em outro tom, foi minha cunhada quem me provocou. Parece, realmente, que estou de baixo da sua tutela. Tambem não quero que se insulte uma mulher a quem amo e que, por minha causa, perdeu a alta posição que tinha na sociedade!

— Oh! por tua causa! disse a Sra. Frantz.

Foi de mais para o artista.

— Olhe, exclamou elle, você nunca ha de passar de uma egoista e má lingua. O que a incommoda é eu libertar-me. Não é a moral que você defende, é o seu interesse. Então pensou que era um tio rico? Amo muito a minha sobrinha, mas amo mais a Tekla, minha querida filhinha. Hei de casar com Lisa, quer isso lhe agrade, quer não! Tu, minha mãi, sabes quanto te amo, e esse amor não ha de mudar, fica certa disso, por eu não viver mais comtigo. Desde hoje deixo de morar aqui. Hei de avisar-te do dia do meu casamento e espero que assistirás a elle a despeito da minha amavel cunhada.

Deixando a mãi e a Frantz, que não esperavam essa firmeza, Paulo sahio rapidamente para ir dar parte á ex-princeza Olsdorf do que se tinha passado.

O acaso reservava-lhe em casa da amasia um encontro inesperado, mas fatal.

Tinham-lhe aberto a porta e, sem nada perguntar ao criado, ia atravessar a antecamara para entrar na sala onde Lisa devia estar, quando o criado fêl-o parar, dizendo-lhe:

— Perdôe-me, senhor, a Sra. princeza está com sua mãi.

— Sua mãi! exclamou Paulo, attonito.

E lembrou-se de repente que elle tambem, assim como Lisa, havia esquecido um pouco aquella cujo genro devia ser.

Tendo ficado em completa ignorancia do drama conjugal de que a filha era heroina, a Sra. Podoi só soube em S. Petersburgo do divorcio, como todos pelo ruido que causou esse escandalo; sendo a noticia para ella uma verdadeira sorpresa.

Era o desmoronamento do sonho ambicioso para cuja realisação tinha tão energicamente trabalhado; e comquanto soubesse que o divorcio tinha sido pronunciado contra o principe Olsdorf, disse, de si para si, que havia nisso um mysterio que ella queria esclarecer.

Então, sem avisar a ninguem da sua viagem, sahio da Russia e foi apparecer inesperadamente em casa da filha.

Já lá estava havia algum tempo, quando Paulo chegou.

A scena entre as duas mulheres foi violenta.

Apanhada de improviso e tendo uma especie de orgulho em nada dissimular, Lisa confessou tudo á mãi; o amor que tinha ao pintor, o *ultimatum* que lhe impoz o marido, o modo por que se tinham passado as cousas e finalmente a sua intenção de casar o mais breve possivel.

A mãi, que tinha ouvido a narração da filha de sobrecenho cerrado, não se pôde conter ao ouvir essa ultima confidencia e exclamou:

— Mas isso é uma loucura! Que enganasses teu marido é cousa que talvez só a ti importa, mas passares a ser a Sra. Paulo Meyrin, depois de ter sido princeza Olsdorf, é cousa que não se ha de realisar! Como, pois eu teria vivido vinte annos, com este unico objectivo: fazer de ti uma fidalga; e hei de ver-te transformada em uma burguezinha! Isso nunca! O Sr. Meyrin é um miseravel, que, depois de ter-te amado por orgulho, quer casar comtigo por especulação. Podes ficar certa de que eu lh'o direi.

Lisa, em vão, procurou acalmar a mãi

— Elle sabe que és rica, continuou ella, e não ignora que por minha morte ainda o serás mais. Eis ahi o seu amor! Se fosses pobre, elle não se lembraria de casar comtigo. Mas juro que os dous fazem mal se contam herdar de mim. Como é possivel que tu, delicada e distincta como eu te fiz, te apaixonasses por um pateta sem nome e sem talento... Ah! tu és digna filha de teu pai!

— Que quer dizer com isso? perguntou Lisa attonita.

— Nada, nada, respondeu a Sra. Podoi, mordendo os labios.

Na sua colera tinha esquecido que, para todos e sobretudo para sua filha, esta era filha do conde Barineff.

Tornou logo:

— E não lembras dos teus filhos, dos quaes vais ser separada?

O principe não se lembra de levar minha filha, sabe muito bem que não é d'elle.

— Mas, Alexandre, teu filho, que será elle para ti, quando te chamares Sra. Meyrin? Tu não suppões que Pedro ha de jamais deixar-te vêl-o ou abraçal-o? Que lhe responderão quando perguntar que fim levou sua mãi? Se elle adoecer, quem tratara d'elle?

Lisa Olsdorf tinha empallidecido muito. Já o dissemos; ella sempre foi mãi exemplar. De cabeça baixa, nada respondeu, mas soffria visivelmente.

— Então o teu casamento está resolvido?

— Está, disse a joven senhora. Primeiramente eu amo ao Sr. Paulo Meyrin.

— Bella razão!

— Depois, se elle não for meu marido, a senhora sem duvida o ignora, o principe o matará.

— Pois bem, eu preferiria isso!

— Oh! minha mãi, minha mãi!

— Se pensas que eu possa aceitar facilmente essa mudança ridicula que vai haver na tua vida!... Quando mesmo o meu orgulho não soffresse, o meu amor materno não póde deixar de assustar-se. Da sociedade em que vives, em que estás, para que sociedade vais passar?

— Mas Paulo é um grande artista, e os artistas, tanto na França como em outros paizes, são recebidos em toda parte.

— De uma princeza Olsdorf fazer-se uma Sra. Meyrin! E' uma vergonha! Em todo caso previno-te que é um rompimento definitivo entre nós. Adeus. Não te verei mais senão no dia em que me annunciares que ficas sendo condessa Barineff.

E, abrindo bruscamente a porta da sala, a Sra. Podoi achou-se em presença de Paulo Meyrin, que reconheceu logo.

— Ah! E' o Sr. pintor, disse ella em tom altivo. Meus sinceros comprimentos! Custou-me caro a protecção que lhe dispensei na Russia. Depois de enganar o principe, que fez-lhe a honra de offerecer-lhe a casa, seduz-lhe a mulher, separa uma mãi dos seus filhos! Um homem de honra teria procedido de outro modo. E' preciso saber arriscar a vida para pagar certas dividas! O senhor prefere casar. Isso é negocio seu e de minha filha! Antes de um anno ella me dará noticias suas!

Paulo, de cabeça descoberta, recebeu essa onda de injurias.

A joven senhora, que tinha acompanhado a mãi, pox termo a isso levando o futuro marido.

A Sra. Podoi acompanhou-os um momento com olhar irritado, murmurando Que loucos! Depois sahio rapidamente.

— Perdôa-me, disse Lisa a Paulo, cahindo-lhe nos braços.

— Perdoar te! respondeu a Sra. Meyrin, rindo; acabo de ouvir cousa peior em minha casa. Toda essa gente é muito tola, peço-te perdão de me exprimir assim; se eu não te amasse tanto elles me fariam adorar-te!

E apertou-a nos braços, cobrindo-lhe os olhos e os labios de beijos.

De repente soou a campainha e pouco depois entrou um criado e entregou á senhora uma carta trazida por um moço de recados da estação do norte.

A carta era do principe.

Lisa leu rapidamente as primeiras linhas, depois deu um grito e cahio em uma poltrona.

«Senhora, escreveu Pedro Olsdorf áquella que fora sua mulher, tendo o divorcio me deixado a guarda dos meus filhos, levo commigo minha filha Tekla. Quando receber estas linhas estaremos em viagem para a Russia, que lhe fica fechada por minha ordem. »

O esposo ultrajado vingava-se na mãi! Pelo menos no seu desespero, a joven senhora assim o comprehendeu.

O principe concluia nestes termos:

« Lembre se do compromisso que tomou de casar o mais breve possivel, se não quizer que eu volte a Pariz para cumprir o juramento que fiz.

« E' preciso que, passado o prazo legal, a senhora chame-se Sra. Paulo Meyrin. »

O pintor apanhou a carta que tinha cahido das mãos tremulas da ex princeza Olsdorf e ficou diante d'ella, mudo de cabeça baixa, sem ousar dizer-lhe uma palavra de consolação.

N'esse dia, pela primeira vez separaram-se sem dizer palavra, sem trocar um beijo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42